ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 159

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

RIO, 16.

Os jornaes reflectem a bôa impressão causada no espirito publico pelo facto de ter a commissão especial do senado incumbida do estudos da reforma eleitoral acceitado já tres capitulos do substitutivo do dr. Rosa e Silva.

Della Guardia

RIO, 16.

A eminente Clara Della Guardia, á frente de sua companhia, debuta hoje no theatro Lyrico, com a tragedia «Figlia de Joris», de d'Annunzio.

A encantadora actriz italiana dará quatro recitas nesta capital.

Excursão presidencial

RIO, 16.

Acompanharão o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, na sua viagem a Minas Geraes, os drs. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, Lauro Muller e Leopoldo de Bulhões, ministros da industria e fazenda, Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia, e os outros membros das casas civil e militar.

Fallecimento

RIO, 16.

Falleceu o marechal reformado do exercito Sebastião Raymundo Ewerton.

Vaccinação obrigatoria

RIO, 16.

Continuou hoje no senado a discussão do projecto estabelecendo a vaccinação obrigatoria.

Falaram contra o dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal, e a favor, o dr. Ramiro Barcellas, representante do Rio Grande do Sul.

A discussão foi depois suspensa afim de o projecto ir á commissão para dizer a respeito de uma emenda, mandando que a lei só seja applicavel no Districto Federal.

Vinhos falsificados

RIO, 16.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, resolveu, de accordo com o regulamento do imposto de consumo, apprehender os vinhos hespanhóes rotulados como portuguezes.

O deputado Varella

RIO, 16.

Hoje, na sessão da camara, continuou a discussão do pedido de licença para processar o sr. Alfredo Varella.

O parecer foi defendido pelo relator sr. Frederico Borges, deputado pelo Ceará, e novamente combatido pelo sr. Barbosa Lima, representante do Rio Grande do Sul.

O debate ficou encerrado ás cinco horas da tarde.

A votação do parecer foi adiado.

General Carlos Soares

RIO, 16.

O Supremo Tribunal Militar condemnou a sete mezes de prisão o general Carlos Soares, que aggrediu e feriu ha tempos ao vice-almirante Manhães Barretto.

Hoje expedir-se-á a ordem de prisão devendo ser aquelle militar recolhido á sala do commando do 4.º districto.

Consta que o general Carlos Soares vae recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Cambio

RIO, 16.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

Peste bubonica

BAHIA, 16

Foram verificados hontem tres obitos de peste bubonica.

Parece que o fóco da epidemia é a cidade baixa, especialmente na parte da rua das Grades de Ferro.

Politica Sul rio-grandense

PORTO-ALEGRE, 16.

A oppociação de Itaquy está decidida a pleitear a eleição municipal.

Ha receios de que se dêm desordens.

Importação do alcool

LISBOA, 16.

Os conselhos superiores do commercio e da agricultura do Porto manifestaram-se contra a importação do alcool.

EXTERIOR

O feminismo

LISBOA, 16.

Constituiu-se nesta capital um grupo feminista.

Russia e Japão

LONDRES, 16.

Espera-se a cada momento a noticia da derrota do general Kouropatkine.

— Consta ter sido assassinado o correspondente do «Daily Telegraph».

— A esquadra russa de Vladivostoch pretende atacar Gen-San.

Os japonezes estão preparados para resistir.

LONDRES, 16.

Está imminente, combate entre os russos e os japonezes, ao sul de Hai Taheng

— Consta em Berlim lavrar serias divergencias entre o vice-rei almirante Aleixeiff e o general Kouropatkine.

— Continuam a travar-se combates em Porto-Arthur.

São grandes as baixas de ambos os lados.

As forças japonezas são sempre repellidas. Esperam, porém, cento e trinta mil homens para reforçar o cerco de praça.

— O couraçado «Fugi», tendo sido reformado, volta a incorporar-se á esquadra do almirante Togo.

— Desembarcam em Dalny mais tropas japonezas.

LONDRES, 16.

O Czar Nicoláo II passou em revista as tropas do districto de Taueboff, elogiando a sua correcção.

— O almirante Sakharoff informou ao gabinete de S. Petersburgo que os russos derrotaram os japonezes em Kaiping.

— Foi ferido em uma perna o general russo Rennenkampff.

— A esquadra russa capturou o navio inglez «Drogmann».

— Chegaram a Vladivostock cinco submarinos russos.

— Os russos evacuaram Niu-chwang.

Hontem os nossos telegrammas transmittiram a noticia de haver a propria imprensa de S. Petersburgo considerado insustentavel a situação do general Konropatkine. O notavel critico militar do *Times* já ha duas semanas passadas havia feito essa declaração. Segundo elle, a marcha dos generaes japonezes Kuroki, Oku e Nodzu, atravez de um paiz inimigo e montanhoso, passará á historia militar como um prodigio de tactica, disciplina, organização e estrategia, pois que os japonezes não esqueceram um unico detalhe, avançando com todos os elementos da moderna arte militar, desde as ambulancias ás estações telegraphicas.

O critico termina dizendo que Kouropatkine está cercado e só por um milagre escapará de cair com todo o seu exercito em poder de Kuroki.

Kruger

LONDRES, 16.

Todos os jornaes elogiam Paulo Kruger.

Em Pretoria é esperado o corpo do saudoso ancião.

O governo permittiu que os restos mortaes de Kruger fossem sepultados alli.

De toda parte chegam manifestações de pezar.

Santos Dumont

PARIZ, 16.

O sr. Santos Dumont declarou que, caso o seu balão esteja prompto dentro de um mez, voltará a S. Luiz, afim de tomar parte no torneio aeronautico.

A rainha da Italia

ROMA, 16.

A rainha Helena, de Italia, acha-se em estado interessante.

Incendio

ROMA, 16.

Em Catania deu-se formidavel incendio em uma drogaria.

Outro incendio

VIENNA, 16.

O pavoroso incendio que lavrou em Bogdany destruiu cento e cincoenta casas, fazendo muitas victimas.

NA MACIOTA...

CDIV

Não me vencem calumnias nem me ferem;
Não me intimida o vilipendio: aos urros,
Gritem, berrem, maldigam, vociferem...
Não me salpica a lama dos enxurros.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 15 do corrente, o tenente Luiz Corrêa de Araujo Mello, 2º supplente de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, exonerado o actual; subdelegado do districto de S. Vicente da comarca de Timbaúba, o cidadão Antonio Alves da Cunha Pedrosa; subdelegado do 1º districto da comarca do Brejo, o actual 1º supplente do districto de Bello Jardim da mesma comarca, tenente Leopoldo Francisco da Silva, exonerado a pedido, o actual, e 1º supplente de subdelegado do districto de Mandasaia da referida comarca, o cidadão Manoel Ferreira dos Santos Filho, em substituição do actual que mudou de residencia.

— O governador do Estado expediu o seguinte acto:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de julho de 1904. O governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Francisco Borges Uchôa, official da 1ª secção da Repartição central da policia, e tendo em vista a informação do dr. chefe de policia, em officio n. 224 de 18 de junho ultimo, e o parecer da junta medica de 1º do corrente, resolve, uzando das autorização contida na lei n. 685, de 4 daquelle mez, aposentar o peticionario com os vencimentos que actualmente percebe.— *Sigismundo Gonçalves* »

×

Assumiu hontem o exercicio da delegacia do 1.º districto da capital o sr. dr. José Glycerio de Souza Gouveia, que exerce as funcções de 1.º supplente.

O digno moço veiu pessoalmente fazer-nos essa communicação.

Agradecemos-lhe a attenção.

Club academico

Realizou-se, hontem, como tivemos occasião de annunciar, no Instituto archeologico, em 6.ª sessão preparatoria, a aggremiação cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Tratou-se de varios interesses importantes, entre elles, da apresentação de estatutos, não sendo discutidos em vista do adiantado da hora.

A sessão foi pelo presidente declarada suspensa, havendo comparecido grande numero de associados.

Hoje, ás 11 horas, haverá outra sessão afim de discutir-se os estatutos que têm de reger aquella sociedade, solicitando-se a presença dos seus aggremiados.

×

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, foi hontem em visita de inspecção ao lazareto do Pina.

Acompanhou a s. s. o secretario da repartição, sr. dr. Cruz Cordeiro e o auxiliar. sr. dr. Silva Leal.

O «testa de ferro»

Sabe o publico que o illustre sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, reputando offensivo á sua honra um artigo publicado pelo *Correio do Recife*, em sua edição de 8 do corrente, sob o titulo *Olinda* e assignatura de Aristides de França Monteiro, constituiu advogados afim de promover em juizo a responsabilidade de quem de direito.

Nos crimes contra a honra e a bôa fama—injurias ou calumnias—por meio da imprensa, ha dous processos: um preparatorio e outro propriamente criminal.

No primeiro, trata o offendido de averiguar qual o seu offensor, qual o responsavel pela offensa, fazendo citar o editor do jornal.

Foi o que fizeram os advogados do coronel Gonçalves Ferreira Junior.

Requerida a citação, recusou acceital-a o dr. Turianno Campello, conforme consta de certidão passada nos autos, allegando que não era o editor e recusando informar ao escrivão quem era esse responsavel.

Ora, no cabeçalho do *Correio do Recife*, abaixo desse titulo, se lê—*director e proprietario dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.*

Estando, porém, ausente do Estado esse cidadão e havendo o mesmo *Correio* publicado a tempos uma declaração, consignando que ficava a substituil-o o dr. Turianno Campello, parecia que a este caberiam as responsabilidades legaes e moraes de tudo quanto esse vespertino publicasse.

Ainda mais, em sua edição de 27 de junho, noticiando o anniversario do dr. Turianno, o *Correio* classificou-o, em uma local encomiastica — nosso collega e redactor-chefe.

A responsabilidade, pois, do dr. Turianno Campello, quér moral, quér legal, parecia a todos indiscutivel, na ausencia do dr. Julio Maranhão.

Demais, por honra propria, são essas as normas da actual imprensa pernambucana.

Chamada a juizo mais de uma vez *A Provincia*, por ella tem respondido sempre o dr. Manoel Caetano e ainda ultimamente, no caso *Bolo de Noiva*, esse jornalista assumio todas as responsabilidades pelas publicações d'*O auxiliar da justiça*, a requerimento do sr. dr. Tito Rosas.

Em dias do anno passado, havendo o dr. José de Miranda Curio requerido a exhibição do autographo de um artigo inedictorial deste *Diario*, exhibimol-o, comparecendo pessoalmente em juizo o nosso companheiro Arthur de Albuquerque, na ausencia do dr. Arthur Orlando, nosso redactor-chefe, que se achava então na capital federal.

Acreditavamos que nenhum outro jornal de Pernambuco procederia de modo differente.

No entretanto, requerida pelos advogados do coronel Ferreira Junior certidão do termo de responsabilidade do *Correio do Recife* lavrado na Secretaria da Prefeitura, esta elle assim concebido:

« Aos vinte e tres dias do mez de maio de mil e novecentos e tres, nesta Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, compareceu o CIDADÃO ANTONIO BERNARDO FERREIRA BORGES, TYPOGRAPHO e morador á travessa de João de Barros n. 20 e perante as testemunhas abaixo assignadas, declarou que na conformidade do despacho proferido em sua petição de n. 231, datada de hoje, vinha assignar o presente termo, pelo qual se responsabilisava, nos termos da lei, por todas as publicações que se fizerem no periodico *Correio do Recife*, que vae ser impresso na typographia do dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, á rua 15 de novembro n. 21, obrigando-se outrosim a communicar a esta repartição qualquer mudança de sua residencia, emquanto perdurar a responsabilidade que hoje assume. E porque assim o disse, mandou o exm. sr. dr. prefeito Manoel dos Santos Moreira, lavrar o presente termo para todos os effeitos legaes. Eu, Francisco Nogueira de Mello, amanuense, o escrevi. E eu, Lauro Castello Branco, o subscrevo, (assignado) *Antonio Bernardo Ferreira Borges*. Como testemunhas: *Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, Daniel C. da S. Pinto.* »

Eis ahi: o responsavel pelo *Correio do Recife* é um testa de ferro, um pobre artista de suas officinas, de quem exigiram semelhante indignidade, talvez a troco do cargo que alli lhe confiaram!

O dr. Julio Maranhão, director e proprietario no cabeçalho do jornal, é na Prefeitura simples testemunha do termo de responsabilidade!

Veja o publico e admire!

Quando o *Correio do Recife* publica em typos maiusculos que *assume toda a responsabilidade por tudo quanto se tem escripto em suas columnas contra aquelle cidadão* (o coronel Ferreira Junior) *quér na parte redaccional, quér nas Solicitadas e até mesmo, si preciso fôr, nos annuncios*, é porque confia no TESTA DE FERRO!

E ahi está por que esse jornal perde toda a compostura, calumniando e injuriando aos seus desaffectos!

Por honra da imprensa pernambucana, o *Correio do Recife* é o unico jornal que ainda adopta tão revoltante pratica.

VARIAS

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo, publicado na secção Solicitadas, do nosso querido collaborador dr. Faria Neves Sobrinho.

×

No Hospital Portuguez, está de semana, de 17 a 24 do corrente, o mordomo sr. José de Miranda Lima.

×

Entra de semana na Caixa economica, o director coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

×

No paquete *Prinz Sigismund* segue amanhã para o Rio de Janeiro o distincto sr. dr. João José de Moraes, um dos membros do directorio do partido republicano na freguezia da Bôa-Vista.

Desejamos-lhe bôa viagem.

A barcaça *Rotschild* que hontem noticiámos soffrera um sinistro na *Barra Grande*, foi pelo *Amadeu* rebocada para o porto, ancorando no cáes do Ramos.

Uma mala de um dos passageiros, o de nome Manoel Pinto Sobrinho deu á praia de Olinda.

Não se sabe o fim da quantia de 500$ que vinha de Goyanna a mandado de um negociante, para o sr. Henry Forster e de uma outra mala de Manoel Sobrinho, a qual continha 1 relogio, varios documentos e 322$000.

Os serviços prestados ante-hontem pelo *Amadeu* á barcaça foram relevados gratuitamente pela companhia Serviços Maritimos, sendo os de hontem feitos porém por 1:000$000.

Vida Social

O sr. Pedro Abilio do Sacramento, thezoureiro da sociedade postal beneficente deste Estado, na ultima sessão da respectiva directoria, apresentou as suas contas relativas ao mez findo, accusando um saldo de 11:931$000 incluindo a importancia de 541$000 pertencente á caixa de peculio.

— A União Typographica reune hoje, em sessão extraordinaria, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 47, ás 11 horas do dia, para tratar de assumptos de grande e extraordinario interesse á classe que representa.

Para a realização desta sessão é de esperar que compareçam todos os socios, ainda mesmo os debitados em suas mensalidades, pois pede-nos a sua directoria que declaremos ser de urgente necessidade a sessão de hoje.

— A sra. d. Amelia Roza Xavier e Silva remetteu para o Dispensario Octavio de Freitas 374 coupons em commemoração ao 5.º anniversario do fallecimento de sua prezada mãe, passado hontem.

— A pequena Maria Annunciada, filha do dr. Antonio Novaes, remetteu-nos 400 coupons da Ferro-carril, para a Liga contra a tuberculose.

— Em vista de ter fallecido o illustre moço Pedro de Goes Cavalcanti, irmão dos consocios José e Joaquim de Goes Cavalcanti, a sociedade litteraria José de Alencar resolveu suspender os seus trabalhos e tomar luto por oito dias.

— A Federação operaria christã reune no proximo dia 19, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

×

Hontem, cerca de 2 1/2 horas da madrugada as egrejas deram signal de incendio na freguezia de Santo Antonio.

Era simplesmente uma barrica contendo palhas que se incendiava no becco do Cajú, palha, a que por gracejo um garoto ateara fogo.

Uma turma de bombeiros sobre o commando do tenente Gonçalves Forte compareceu ao local extinguindo o sinistro.

ALMA RELIGIOSA

Com a pompa e solennidade dos annos anteriores effectuou-se hontem, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo.

O pateo da egreja e a rua Paulino Camara apresentavam vistosa ornamentação, ostentando á noite profusa illuminação.

×

A bordo do paquete *Oruba*, passa amanhã pelo nosso porto, com destino á Europa, o notavel jornalista sr. Eduardo Salamonde, ex-redactor chefe do *Paiz*.

O nosso eminente confrade vae em busca de melhoras da sua saúde.

Saudando-o cordialmente, desejamos-lhe bôa viagem e completo restabelecimento.

Bachareis de 1904

No quadro dos bachareis de direito do corrente anno figurará o seguinte pensamento do sabio professor de legislação comparada, sr. dr. Clovis Bevilaqua:

Que poema haverá mais bello do que as sabias e rijas construcções do Direito, que cimentam a paz e a concordia, derramando nas consciencias a claridade confortante da Justiça?!

— Ao illustre mestre, pelos futuros bachareis, foi hontem passado o telegramma abaixo, em que lhe era communicada a sua eleição para figurar no quadro de retratos por parte do 5.º anno:

« Dr. *Clovis Bevilaqua*—rua Barão Mesquita, Rio.—Acceito pensamento. Escolhido figurar quadro bachareis. Saudações.—*5.º anno.* »

×

Arthur de tal e Francisco Luiz, no dia 27 de junho, tendo ido á casa de Pedre Gallo, no sitio Bôa-Vista, do municipio de Agua Preta, o dono da casa convidou Arthur para uma brincadeira no sitio S. Paulo.

Arthur, talvez por achar-se indisposto, recusou o convite, mas Francisco, que o acompanhava, o quiz obrigar a satisfazer Pedro.

Arthur resistiu então, vibrando uma cacetada em Pedro, ao que Francisco defendendo o segundo, feriu o primeiro com uma facada.

Os criminosos evadiram-se.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Manoel Ferreira Domingues, digno socio da acreditada casa Ferreira & C.ª, desta praça.

Ao estimavel cavalheiro, tão sympathizado pelos seus dotes intellectuaes e moraes, as nossas felicitações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Arcelino Pinheiro Ramos, promotor publico de Jaboatão.

Casamentos

Consorciaram-se hontem o sr. dr. José Henrique Carneiro da Cunha e a exma. sra d. Deolinda Carneiro da Cunha, gentil filha do sr. dr. José Bernardo Carneiro da Cunha.

O acto civil realizou-se na residencia do pae da noiva, servindo de testemunhas o sr. dr. Manoel Barros Bezerra Cavalcante e sua senhora.

O acto religioso foi celebrado no palacio episcopal, tendo por testemunhas o sr. dr. Antonio de Novaes e sua senhora.

×

Será na terça-feira, 26 do corrente, que os bacharelandos de direito irão encorporados communicar ao illustre sr. dr Adolpho Cirne a sua escolha para paranympho da turma.

×

AS MULHERES AMERICANAS—Um livro curioso, o de mme. Bentzon, *Les americaines chez elles*, apparecido ha já uma dezena de annos, mas agora reeditado com enormes ampliações.

A autora estuda aprofundadamente a mulher americana no seu trabalho devotado de cimentar a construcção civilizadora da Nova America. São instructivas as paginas em que ella nos fala dos hospitaes' creches, prisões moralizadoras, devidas á iniciativa da mulher yankee. Outra particularidade das americanas é o amor ás actrizes e aos actores. Uma mocinha de dezeseis annos diz com toda a simplicidade—«A Duze é minha amiga intima.» Outra, vendo e ouvindo mlle. Calvé na obra-prima de Bizet, convidou Carmem a almoçar comsigo. Ainda outra tem no seu «boudoir», rescendendo a Houbigant, a photographia de Jane Hading.

Sobre o flirt, que tanto domina a sociedade americana, desde New-port até Fifth Avenida, mme. Bentzon passa por alto. O amor é cego, a amizade fecha os olhos, commentou Emile Faguet.

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

S. José—dr. Manoel Carlos.—No dia 15 foi receitada 1 pessôa;

Santo Amaro—dr. Theophilo de Hollanda.—No dia 16 não compareceram doentes á consulta;

Casa-Forte—dr. Costa Ribeiro. — No dia 15 não compareceram doentes á consulta;

— Postos vaccinogenicos:

Os postos vaccinogenicos do 5.º districto sanitario, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda funccionarão:

Capunga—na Pharmacia popular;

Casa-Forte—na Pharmacia Fonseca;

Encruzilhada — na Pharmacia triumpho;

Ponte de Uchôa—no predio n. 59 á estrada do mesmo nome;

Torre—na Pharmacia desse arrabalde.

Os dias de vaccinação em cada um delles serão previamente annunciados.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 30, 33 e 58 á rua do Bom Jesus a enviarem as chaves dos andares que se acham para alugar, á inspectoria de hygiene.

×

Ao sr. dr. Frota e Vasconcellos, operoso bibliothecario da Faculdade de direito o illustrado advogado dr. Vicente Ferrer acaba de remetter para o serviço de permutes internacionaes desse estabelecimento, 30 exemplares de seu ultimo trabalho:—*A execução de Silvino de Macêdo.*

Contrabando de pelles

Ao exm. sr. governador do Estado foi dirigido o seguinte officio em data de hontem:

«Directoria geral da secretaria da fazenda do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1904. N. 677. Exm. sr.—Tendo chegado ao meu conhecimento que, na estação de Canhotinho da estrada de ferro Sul de Pernambuco, se pretendia embarcar uma grande partida de couros de procedencia deste Estado, e que se destinava ao de Alagôas, immediatamente telegraphei ao collector das rendas do Estado naquelle municipio, afim de proceder á cobrança do respectivo imposto.

Em telegrammas de 2 e 7 do corrente mez, este exactor, referindo-se ao numero de fardos e peso medio de cada um, declarou terem elles embarcado no dia 2 sem o pagamento do imposto devido, alludido ter recebido já tarde o meu telegramma, quando cumpria-lhe, nos termos da legislação fazendaria vigente, não consentir embarque de taes productos sem a satisfação das exigencias fiscaes.

E como quer que por semelhante facto, aliás consultado no officio annexo de 12, tambem do corrente, tenha o referido exactor, Antonio Saturnino de Oliveira, incorrido em falta grave, lesando a fazenda do Estado em 1:81[illegible]$000 approximadamente, como se verifica da inclusa informação prestada pela 1.ª secção da Sub-directoria da contabilidade desta repartição, revelando o pouco escrupulo com que procede no desempenho das funcções de seu cargo, venho propor a sua demissão, a bem do serviço publico, visto ter o mesmo exactor patenteado a sua incapacidade para o exercicio das funcções de que se trata. Saúde e fraternidade. Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves. (Assignado) *J. Ferreira d'Almeida Guimarães*, director geral. Sim, e publique-se este officio para ser conhecido do publico o proceder criminoso do collector. Apure-se tambem se o escrivão foi parte no contrabando, para ser devidamente punido. E proceda o thesouro como for de direito para indemnização da fazenda e punição legal do culpado ou culpados. Recife, 16 de julho de 1904. (Assignado) *S. Gonçalves.*»

×

Em S. Lourenço da Matta, quinta-feira ultima, ás 8 1/2 horas da manhã, Manoel Pedro da Paz e um seu sobrinho Luiz Francisco de Souza, travaram-se de razões.

Manoel Pedro feriu com duas facadas, a seu sobrinho que por sua vez deu-lhe uma facada na clavicula esquerda, causando-lhe a morte immediata.

O cadaver foi entregue á familia, que o reclamou.

O assassino foi preso em flagrante.

×

VIGNY—A academia franceza designou, como assumpto do premio de eloquencia para 1906, no valor de quatro mil francos, um discurso sobre Alfredo de Vigny.

ARTES E DIVERSÕES

Na proxima quinta-feira realiza-se no theatro Santa Izabel, o beneficio da apreciada actriz da companhia Silva Pinto, sra. Victorina Cesana.

O festival, que promette revestir de brilhantismo, é dedicado á briosa mocidade das escolas superiores.

Hontem a sra. Cesana esteve na Faculdade de direito e na Escola de engenharia, fazendo pessoalmente aos estudantes a communicação do offerecimento, que foi acceito.

No primeiro dos citados estabelecimentos saudou-a em nome dos estudantes, o sr. Nylo Camara, falando depois o sr. Isaac Cerquinho, aos quaes a sra. Cesana agradeceu.

Para representar a mocidade de direito foram escolhidos os srs. Rosa e Silva Junior, pelo 1.º anno; Antonino Aranha Junior, pelo 2.º; Mario Nascimento, pelo 3.º; Euclydes Dias, pelo 4.º e Luiz Candido, pelo 5.º.

Os estudantes de engenharia devem amanhã designar os seus representantes.

A sra Cesana escreveu-nos pedindo para avisar aos *habitués* do theatro e áquelles que quiserem honrar o seu festival que, não podendo pela presteza com que tem de realisal-o fazer a necessaria distribuição dos ingressos, podem procural-os de terça-feira em diante, de 10 ás 12 horas do dia, na Pensão Siqueira.

— A actriz Gabriella Montani péde-nos para declarar que o camarote de n. 42, pertencente ao sr. J. Rufino da Fonseca, sómente a esse cavalheiro dará ingresso na noute do seu beneficio, a realizar-se amanhã.

— Escrevem-nos pedindo para lembrar ao sr. Silva Pinto, estimavel emprezario da companhia que actualmente trabalha no theatro de Santa Izabel, que faça dançar pela bailarina Ignez Oliva o apreciado Cake-Wolk.

O missivista accrescenta saber que a mesma bailarina já dansou o Cake-Wolk, no Pará.

E' de esperar que o sr. Silva Pinto attenda a esse pedido.

— Uma commissão da antiga e conceituada sociedade recreativa Juventude veio hontem pessoalmente convidar-nos para tomarmos parte no baile que terá logar no dia 14 de Agosto proximo, em solemnisação ao 40.º anniversario de sua fundação.

A mesma commissão irá hoje convidar os socios bem feitores.

Gratos pela gentileza.

— Proporciona hoje aos seus associados um animado sarão a acreditada sociedade dansante Nova recreativa commercial, em sua séde a rua Marcilio Dias n. 119 1.º andar.

* *

Sobre os artigos do illustre maestro dr. Assis Pacheco, escrevem-nos o seguinte:

«Foi com intenso prazer que li o primeiro artigo da serie que o distincto maestro dr. Assis Pacheco pretende publicar sobre o concerto do Club Academico.

Mas o meu enthusiasmo ficou sopitado no final dessa leitura, quando o autor referindo-se a Puccini, chamou-o de um componista destinado a desapparecer dentre em breve da scena.

E isso porque? Simplesmente, porque de encontro aos compendios—em casa de enforcado não se fala em forca,—o sublime italiano usa de certas notas.

Permitta-nos o illustre dr. Assis Pacheco divergirmos dessa sua sentença condemnatoria, terminante e categorica.

Quem produziu a *Manon Lescaut*, superior na technica a igual peça de Leoncavallo, a *Tosca*, com todos os apuros que exige a correspondencia entre a acção e a execução, a *Boheme*, inexcedivel até hoje e sempre dominando as platéas mais cultas, quem tem semelhantes titulos de gloria deve estar immune de uma critica que pronuncia sentenças com feição de definitivas.

Dir-nos-á o sympathico maestro que Puccini agora mesmo acaba de dar uma prova de sua decadencia, com a *Madame Butterfy*. Essa opera foi ouvida em Milão, em primeira audição, sem corresponder á espectativa, apesar de ter por interprete a divinal Storchio.

Mas isso não se explica como o resultado de uma reacção contra o autor, por ter querido seguir, em alguns pontos do «spartito», as tendencias da escola wagneriana, totalmente opposta ao systema, ao metro de suas producções anteriores?

E essas falhas musicaes quantos não as commettem?

Quem não vê em uma peça, semi-classica, a *Sanson e Dalila*, de Saint-Saens, os coros ficaram muitas vezes desamparados, para falar a linguagem da epoca, tornarem-se *Inana*, porque a musica não lhes corresponde a vibratilidade e o canglor, deixando-os antes ficas com modulações symphonicas?

A ultima obra de Massenet, *Le jongleur de Notre Dâme*, foi incriminada de destoar das leis de harmonia, por ter encaixado um quarteto agudo de violoncellos no momento em que o piedoso sineiro, ao terminar uma aria dolente, fica em extases profundo perante a fé que o abala.

A despeito desses senões, essas peças desafiam o poder dos tempos. Porque dizer-se que Puccini é um producto morto, uma especie de *blasé*?

A arte musical, sem querermos incorrer nos exaggeros dos Bouhelier, evolue, transforma-se, bem o sabe o illustre regente da orchestra da companhia Silva Pinto.

Permitta esse illustre [illegible] a defesa da arte [illegible] italiana, de gloriosas tradicções [illegible], encontre agasalho nas mesmas columnas em que foi malsinada, aliás por uma penna amestrada.»

VERLAINE. O filho de Paul Verlaine acaba de enlouquecer em Pariz.

As manifestações de desarranjo cerebral manifestaram-se com tanta violencia que foi preciso internal-o em um hospital. Max Nordau está vendo confirmadas as suas asserções da *degenerescencia*.

×

Termina impreterivelmente no dia 20 do corrente mez o praso da prorogação para o recebimento sem multa do imposto da decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904 e concedido pelo sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo da prorogação, os contribuintes ficarão sujeitos ás multas da lei.

Club Academico

II

Inicio o meu segundo artigo, com uma interrupção de 48 horas, alheia á minha vontade, tratando do grande compositor norueguez—E. Grieg.

Grieg é um artista do *Som*, que operou na Arte musical, a mesma revolução que os Ibsen, os Meeterlick, os Brieux, e outros, determinaram, sustando n'um largo spasmo de nova-seita, a marcha da tumultuosa corrente da Arte litteraria hodierna.

Paul Verlaine, Jean Moréas, haviam, em França, inaugurado uma *nova* maneira que se caracterizou, no verso, com a denominação de *Escola decadista ou decadente*.

Na pintura ficou mais indelevelmente sulcado esse traço atrevido de *art nouveau*: e ainda hoje, vagueiam, para ahi, além, quadros quasi esqualidos, chloroticos e... transfigurados, disso que se chama pintura nephilibatica...

Todas as manifestações do entendimento humano, soffreriam na planicie calma do seu desenvolvimento natural, essa depressão violenta, talvez necessaria, de uma força nova que, se não venceu ainda, tem attraido sectarios aos mil, provocando em todo o mundo, grande lucta, da qual, necessariamente, radiará uma victoria decisiva de um *meio*, de uma geração, de uma epoca, de um cyclo.

Mas...

Grieg é um novo; novo, d'aquelles que estudaram os classicos; que são familiares da, (deixem-me assim explicar-me) da *vernaculidade* da Musica.

Grieg tem a sciencia dessa arte, cujos desdobramentos, tão variegados, de tão multiplas e complexas feições, tem dado accessibilidade á todas as intelligencias, a todos os nucleos, a todas as classes.

Assim, por exemplo, temos a musica popular, a musica *facil*, a musica *ligeira*, a musica, em todas as accepções em que ella não se reveste da sua pompa gloriosa de Arte... arte!

Mas Grieg é artista que se não deixa influenciar pela personalidade alheia.

Fez uma escola. Não com a bizarria de quem anda de pernas para o ar para não se confundir com os que andam como toda a gente... Mas, denotando o elemento bazico dos seus cabedaes artisticos, sobre os quaes elle audaciosamente levantou, com alicerces seguros, o bello, o sumptuoso edificio da sua extraordinaria e imperecivel OBRA!

Para se interpretar esse luzeiro da arte moderna, (não se confunda com *arte-modernizada*...), é de mister conhecer profundamente todo o seu trabalho, abrangendo as feições de musica de *camera*, de canto, sonatas e symphonias, para piano, grande e pequena orchestra.

Porque é preciso que se note: Grieg não escreve um compasso qualquer sem que o desenho melodico ou a côr harmonica obedeçam a um momento psychologico do seu temperamento.

« Arte, definiu Zola: é um canto da natureza vista atravez de um temperamento. »

Essa genial definição do grande naturalista do romance litterario, póde ser admiravelmente adequada á maneira, ou para melhor dizer, ao estylo de Grieg.

Tratando-se de um concerto organizado por dous artistas, um d'elles do meu intimo conhecimento—Romeu Dionesi e outro—Henrique Jorge, por elle a mim apresentado,—Grieg não podia passar á luz dos meus olhos, com a indifferença que eu despenderia a artistas que me não merecessem o mais insignificante respeito.

Dionesi é um artista que honra Pernambuco. E um nome. Não um especulador vulgar que ensina para fruir os proventos de uma profissão sem honestidade e sem amor.

Dionesi é um professor que *sabe* para si, para ensinar e para se fazer respeitado pelos alumnos e pelos mestres.

Henrique Jorge, ao lado do meu bom amigo e notavel cultor da Arte musical, tem, para mim o valor e a imputabilidade, do professor que merece a estima e a consideração de um Romeu Dionesi!

Faço este pequeno *cavaco*, antes de entrar na analyze do concerto do *Club academico*, para deixar bem patentes a minha incondicional admiração, e o meu justificado respeito que, de direito, são devidos aos talentos e á cultura do maestro Romeu Dionesi.

Os muitos affazeres de ensaiador musical e regente da orchestra da companhia Silva Pinto, védam me de escrever estes artigos com mais assiduidade.

Peço-te, bom Romeu, que, com a paciencia de um justo, que o és, esperes pelo meu humilde modo de pesar, relativo ao brilhante resultado que ha dias obtiveste ao lado de Henrique Jorge e alumnos de ambos.

A' illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, os mais ardentes protestos da minha gratidão, pela fina fidalguia com que teem sido acolhidos estes despretenciosos artigos de critica.

Falarei, agora, do programma da ultima festa do sympathico e brilhante *Club academico*.

ASSIS PACHECO.

32.º BATALHÃO

Em despedida á briosa officialidade do 32º estiveram hontem a bordo do *Itaipava*, diversos amigos que a delicadeza e fidalguia dos mesmos souberam conquistar nesta capital, em sua curta demora e os representantes do *Jornal do Recife*, *Jornal Pequeno* e deste *Diario*.

A distincta officialidade offereceu-lhes lauto jantar intimo, sentando-se ás mesas do salão de refeições além da mesma e do commandante do paquete, os srs. Alfredo Wauthier, Philemon de Albuquerque, coronel Eurico Witruvio, Alberto Moreira Lopes, Tancredo Lima, Florentino Barros e o nosso collega Nylo Camara.

Durante o jantar reinou a maior cordialidade, fazendo-se ouvir a banda do batalhão.

A's 5 1/2 o *Itaipava* largou do caes da Companhia pernambucana onde se achava ancorado, indo fundear em frente ao pharol a espera da maré para sair á barra.

O vapor de[illegible] deve partir ás 5 horas da madrugada [illegible] de hoje, com destino a Cabedello, no vizinho Estado da Parahyba, onde desembarcará o batalhão afim de proceder-se á completa limpesa de bordo. Dahi o *Itaipava* partirá directo a Manáos.

No caes Santos Dumont por ordem do sr. general Serra Martins, estacionaram as bandas do 27º e 40º que á passagem do *Itaipava* tocaram vibrantes marchas.

O povo que se apinhava no caes saudou o batalhão tremulando de terra e de bordo em despedida innumeros lenços.

O tenente Parahyba do 27º, foi levar as saudações do sr. general Serra Martins ao 32.º

A's 7 horas da noite regressaram do *Itaipava* os cavalheiros que ali haviam jantado.

Os demais officiaes do batalhão itinerante, sempre prodigos em cumular de cortezias os seus visitantes, notadamente os representantes da imprensa, disseram ao nosso companheiro partirem de Pernambuco intimamente captivos da hospitalidade que encontraram e em extremo agradecidos aos orgãos diarios com os quaes tão bôas relações estreitaram.

Que sejam felizes na viagem e vejam a sua commissão coroada de exito brilhante são os nossos votos.

OS RESPINGOS

Hontem no trem, que desce de Olinda ás 2 1/2 horas da tarde, seguiu para o Recife um palanquim.

Na estação do Hyppodromo um companheiro de viagem nos chamou a attenção e disse:

— Interessante, a machina puxando o palanquim, *survival* de tempos idos, em que a mulher vivia em um isolamento atrophiador, não saindo á rua senão naquelles vehiculos, tendo o rosto velado e o coração cerrado a todos os philtros magneticos, que nascem da approximação dos sexos. Hoje a coisa é outra. A mulher se apresenta graciosa e risonha no meio da rua, em exposição aos olhares curiosos do publico, aqui ostentando a riqueza da *toilette*, alli cumprimentando com um gesto familiar. *Tempora mutantur, et nos mutamur in illis.*

— E' verdade, aquelle palanquim, lhe respondemos, representa uma época, em que nossas damas, cobertas de rendas e pedras preciosas, eram carregadas por escravos, emquanto os paes, maridos ou irmãos appareciam montados em fogosos ginetes, ricamente ajaezados; sim aquelle palanquim representa uma época, em que imperavam as distincções de nascimento e de linhagem; mas em que não imperavam menos a paixão do luxo, o gosto da elegancia, o amor da arte, a estima das honras e posições. Se a mulher não saia á rua senão em palanquim, carregado por escravos, em compensação sua influencia era decisiva na familia e na sociedade.

Os cavalheiros faziam leguas e leguas a cavallo para terem o prazer de conversar com as damas, e estas por sua vez se esforçavam por serem mais amaveis, gentis e hospitaleiras. A conversação era naquelles tempos o maior attractivo dos espiritos. Mas hoje, como que desappareceu a arte da conversação. Os homens não sabem conversar entre si, e muito menos com as damas. Censura-se que estas não conversem senão sobre modas e figurinos; porém que fazem os homens? Reunidos, não conversam senão sobre importação e exportação, alta e baixa de cambio, em uma palavra, sobre o dinheiro, que é a séde exclusiva, a preoccupação constante das democracias modernas. Antigamente imperavam, sim, as distincções de nascimento, e hoje foram abolidas até as distincções de educação. E' assim que entre o patrão e o criado reina a mesma igualdade de punhos e collarinhos, o mesmo odor de estribaria, a mesma liberdade de gestos e linguagem.

N. 44-91.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE JULHO DE 1904

21699	50:000$000	9836	1:000$000
24605	5:000$000	10489	1:000$000
18784	2:000$000	...	...

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9351 | 10236 | 14498

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1329 | 6235 | 12026 | 15694
1491 | 10385 | 11904 | 19362

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1714 | 3663 | 5675 | 13892 | 18685
2485 | 4836 | 10710 | 14260 | 21373
2504 | 5322 | 11956 | 16353 | 23784

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

508 | 4586 | 10049 | 12936 | 19277
1513 | 5442 | 10099 | 15625 | 22731
1618 | 8609 | 11593 | 16393 | 23471
2678 | 9539 | 12794 | 17916 | 23918

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

21691 | 21693 | 21695 | 21697 | 21700
21692 | 21694 | 21696 | 21698 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

24601 | 24603 | 24606 | 24608 | 24610
24602 | 24604 | 24607 | 24609 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18781 | 18783 | 18786 | 18788 | 18790
18782 | 18785 | 18787 | 18789 | .....

APPROXIMAÇÕES

21698	500$000	24606	200$000
21700	500$000	18783	200$000
24604	200$000	18785	200$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 8$000.

19.ª LOTERIA DO PLANO 141 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE JULHO DE 1904

14335	10:000$000	19252	500$000
6585	1:000$000	21763	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5269 | 13031 | 21125 | 23346
10992 | 13940 | 25766 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3763 | 9882 | 11043 | 11935
21975 | 23586 | 4082 | 10065
11222 | 18301 | 22331 | 24859

APPROXIMAÇÕES

14334 e 14336	100$000
6584 e 6586	100$000
19251 e 19253	50$000
21762 e 21764	50$000

DEZENAS

14331 a 14340	20$000
6581 a 6590	10$000
19251 a 19260	10$000
12761 a 21770	10$000

CENTENAS

14301 a 14400	5$000
6501 a 6600	4$000
19201 a 19300	4$000
21701 a 21800	3$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

De domingo a domingo

O meu amigo Arnaldo soffria desde alguns dias descaroavel nevralgia facial.

Era um martyrio aquillo.

Doia-lhe atrozmente quasi todo o lado direito da cabeça.

O pobre rapaz lastimava-se e ao mesmo tempo enchia-se de irritações, obrigado aos labores de seus multiplos affazeres.

Já não era a primeira vez que elle padecia aquelles soffrimentos.

No anno passado, justamente por este tempo, no rigor das humidades e friezas do inverno, depois de muito gemer, experimentando quanta droga lhe indicava a pharmacopéa popular, o Arnaldo, de queixo inchado, encontrou o pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho, que, de gerente da defunta *Gazeta da Tarde*, transformára-se em gerente da *Pharmacia Caors*, no Recife.

— Que diabo tens tu? Dôr de dente?

— Qual! uma nevralgia maldita, que me desespera e amofina, respondeu o Arnaldo.

— Isso não vale nada... Apparece lá na botica e te darei umas pilulas de minha formula. São evidentes! replicou o Graciliano.

O meu amigo, porem, não acreditava que o endemoninhado *violão*, dos tempos do *Club 22 de julho*, fosse capaz de manipular qualquer especiaria que prestasse.

— Vai te catar com as tuas pilulas...

No dia seguinte, porem, não havendo desapparecido a dôr, o Arnaldo foi sempre á botica do Graciliano e comprou tres das taes anti-nevralgicas, umas das quaes alli mesmo ingerio.

Era um especifico que elle tomava sem fé.

Todavia, com grande espanto seu, antes de meia hora estava sensivelmente melhorado, ficando restabelecido com as duas pilulas restantes.

O Arnaldo tornou-se então um enthusiasta pelas pilulas do Graciliano e mal tinha noticia de que um sujeito qualquer soffria dôres de dentes, humanitariamente lhe recommendava:

— Olhe, vá á *Pharmacia Caors*. Compre as pilulas do Graciliano. Meu caro, eu sou um exemplo vivo... Não demore. Isso é uma tortura. Vá, vá comprar as pilulas do Graciliano.

E realmente as taes anti-nevralgicas começaram a ter outra procura, graças á reclame do Arnaldo.

Desta vez, logo que começou a sentir a importuna nevralgia, correu o meu amigo ao Recife:

— Reappareceu-me a *bicha*. Dá-me logo algumas das tuas prodigiosas, disse elle ao pharmaceutico.

E sahio d'alli já com uma no bucho.

Não sentindo beneficio com essa primeira dóse, engulio a segunda, a terceira pilula...

O afamado remedio, porem, falhava!

O Arnaldo desalentou e successivamente applicava no rosto decoctos de alecrim, de sabugo e de malva, e engulia *cachets* de quinino e de fenacetina.

— Tu não terás algum dente cariado? perguntei-lhe certa occasião em que elle se me queixava.

— Sim, tenho e já usei todos os dentrificios conhecidos, elle me respondeu.

— Olha, conserva por alguns minutos as mãos dentro de uma bacia com agua fria. Faz passar a dôr, aconselhava um camarada.

— Arranca o dente, insisti eu. E' o verdadeiro curativo.

O Arnaldo não se mostrava lá muito disposto a acceitar o meu conselho. A visita ao dentista parecia causar-lhe calefrios.

— Tens medo, rapaz?

— Medo, não, mas toda a operação é mais ou menos dolorosa...

— Ora, isso é uma vergonha! Não vês diariamente os gabinetes dentarios replectos de senhoras? Não pareces um homem!

— Ah! meu amigo, por faceirice as mulheres são capazes de resistir impassiveis ás maiores angustias...

Rimo-nos um pouco e o Arnaldo sahio d'alli mais ou menos resolvido a extrahir o dente.

O resto da tarde comtudo elle levou a consultar aos conhecidos sobre a preferencia que deveria dar ao dentista:

— Vai ao Basilisco... Tu não o conheces?

— Não, ao Basilisco não vou. E' uma casa sempre muito cheia de moças.

— Melhor para ti...

— Nada, nesses momentos, prefiro estar bem longe dellas...

E o Arnaldo contou, a proposito, que, estando uma vez a palestrar com o estimavel cirurgião, alli apparecêra ratona velhota, notoriamente conhecida pelas suas toilettes, muito vistosas sempre e extravagantes para a idade, velha aliás de familia fidalga, e pedira ao dr. Basilisco para extrahir-lhe um dos incisivos, perdido n'aquella deploravel devastação de queixos.

— Mas, olhe, dr. Basilisco, repetia o Arnaldo, eu sou muito sensivel... O senhor seja delicado... Não será bom algum anesthesico?

O dente da velha, ainda informava o meu amigo, estava tão desarvorado que ella mesma, com a propria lingua poderia derrubal-o!

Uma linha bastaria para extrahil-o.

Com invejavel paciencia, porém, o dr. Basilisco recorreu a uma pinça e artisticamente praticou a *operação*.

— Pois vocês querem saber? concluiu o Arnaldo: quando a velha vio o dente fóra do queixo, começou a virar os olhos n'um principio de deliquio!

O rapaz menoscabava da velha e, no entretanto, não estava longe de ter medo tambem de tirar o dente!

— Vai ao dr. Rawlisson, opinou-lhe outro camarada. E' mais caro, mas é seguro.

— O Rawlisson foi para fóra, observou ainda outro. Deixou no gabinete um americano, que não conheço...

— Então procura o João Rangel. Tem um systema novo de anesthesia...

— O senhor quer saber de uma cousa, dizia-lhe alguem. Vá ao Agostinho...

— Mas, quem é esse Agostinho?

— E' um barbeiro do pateo do Carmo. Olhe, é quem me tira os dentes velhos.

— Um barbeiro! Você está brincando...

— Arnaldo, tu estás ficando um cacete com a tua nevralgia, observei-lhe eu.

— *Seu* Arnaldo, aconselhou-lhe o nosso administrador, o Trindade, vá ao dr. Ramalho. E' um moço distincto. Aqui, no *Diario* nós não queremos outro. Tirou-me este dente.

E o Trindade mostrava a cavidade no queixo.

— Já me lembrei delle...

— Va, é muito paciente e delicado. Eu não senti dôr alguma, e quando me preparava para a operação, o dente estava arrancado!

O Arnaldo resolveu-se por fim e subio as escadas do jovem cirurgião, alli á rua Barão da Victoria, tão emocionado como si subisse as escadas do parlamento, eleito deputado!

O dr. Ramalho, aproveitando uns momentos de folga occasional, sahira a fazer a barba e o meu amigo ficou a esperal-o em seu gabinete, modesto, mas arranjado com certo gosto e apuros de aceio.

Não tardou muito, todavia, e em poucos momentos estava o Arnaldo repoltreado na cadeira vermelha das operações.

Com a sua delicadeza e pericia reconhecidas, o dr. Ramalho extrahio-lhe aquelle dente malvado, um grosso molar, de profundas raizes, meio arruinadas.

— Então? perguntei ao meu amigo, quando o encontrei.

— Aqui para nós, dei sempre um grito. Doe como diabo!

— Tu exaggeras...

— Não, doeu-me estupidamente. Mas emfim curei-me... O dr. Ramalho livrou-me do maldito soffrimento de tantos dias. No gabinete delle estavam, esperando a vez de seus curativos, duas espevitadas velhuscas de pince-nez... Ao meu grito acudiram entre espantadas e afflictas, ambas com a mão no coração. Parecia que a minha dôr repercutira-lhes alli naquelles pobres orgãos trabalhados...

E o Arnaldo readquiria a seu costumeiro bom humor.

— Sabes? continuava elle, tive vontade de offerecer-lhes, por gratidão, para que o encastoassem em ouro, o meu temivel molar. Mas, eram duas e o meu dente era apenas um...

— Porque não arrancaste outro?

— Homem, é verdade, não me lembrei desse alvitre! Agora é tarde...

E o Arnaldo sahio, trauteando uma aria da Lóla, na *Capital Federal*, alegre, bem disposto, livre da descaroavel nevralgia que tanto o perseguia e acovardava desde alguns dias.

A. A.

ILEGÍVEL

DESAPPARECIDOS

Telegrammas recebidos ante-hontem da Parahyba, transmittiram para aqui a dolorosissima noticia de haver alli fallecido o esperançoso jovem Oscar de Miranda Castro, academico de direito, que d'aqui seguira com destino ao Ceará, acommettido de beriberi.

Acompanhavam-no um irmão o dr. Arthur de Miranda Castro, e sua carinhosa mãe exma. sra. d. Maria de Miranda Castro.

A' desolada familia Miranda Castro enviamos sinceros pesames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1904:

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 9$320, de agua e luz que forneceu ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Clementina Ayres Rego, viuva de João Pereira Rego, ex-chefe do archivo annexo á secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu finado marido, a contar de 1 de abril a 8 do corrente mez, data de seu fallecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de maio e junho findos para o expediente da escola normal, como da conta que juntaram na importancia de 81$700.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito do Estado, pedindo que seja arbitrada a ajuda de custo a que se julga com direito por ter vindo do municipio de Ingazeira a esta capital a serviço publico.—Arbitro em 350$000, media da tabella annexa ao regulamento de 21 de janeiro de 1893.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de julho de 1904:

Francisco Barbosa.—Encaminhe-se.

Genoveva da Silva Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Thomaz Comber.—Requeira ao thesouro.

Francisco Nogueira Pinto.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao exercicio passado.

Manoel Antonio Gonçalves Macêdo.—Prove ser jornaleiro.

Albertina Gomes Correia.—Certifique-se o que constar.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1904:

Virginia Dias Feijó.—Informe á secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1904:

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica, pedindo pagamento proveniente de assignaturas dos apparelhos telephonicos da 1.ª directoria da secretaria da industria, inspectoria de hygiene e posto de desinfectoria.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

José Castano de Barros, pedindo pagamento proveniente de serviços executados no predio occupado pelo instituto vaccinogenico.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo pagamento pela publicação de edital da inspectoria de hygiene.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Severino de Paula Franco, zelador dos objectos da ilha do Pina, pedindo pagamento da gratificação dos mezes de março a junho.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de julho de 1904:

Antonio Gomes de Souza, David da Silva Maia, o mesmo, Francisco Dias dos Reis, Henrique de Almeida Bastos, José Lange, Loureiro Maia & C.ª, Manoel Pereira da Silva e Pedro Maria Ugeto.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Bernardo José da Rocha.—Deferido de accôrdo com as informações e pagos os respectivos impostos.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—Deferido em vista da informação.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Como requer.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos, durante o anno de 1903.

Patente n. 3758, 8 de janeiro de 1903, a Melvin David Compton, Estados Unidos da America, reguladores para gaz.

Idem n. 3759, idem a Luiz Antunes & C., Estado do Rio Grande do Sul, latas aperfeiçoadas para acondicionamento de banha de porco.

Idem n. 3760, idem a Hubert Cecil Booth Olau, Escossia, apparelho removedor de pó ou poeira.

Idem n. 3761, idem a Ernest Friederich Wilhem Vieda, Paterson, New Jersey, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamentos em machinas de misturar e amassar.

Idem n. 3762, idem a Henry Blaud, Sydney, Australia, aperfeiçoamentos em apparelhos para compressão de fluidos elasticos.

Idem n. 3763, idem ao dr. Miecrystaw Kowalski, Polonia, Russia, Processo para purificar por meio da extracção, jorros, xaropes e melaços na fabricação de assucar.

Idem n. 3764, 21 de janeiro de 1903, Domingos Gonçalves, Capital Federal, machina para a separação completa por lavagens de metaes preciosos, especialmente ouro, de minas e terras de alluvião.

Idem n. 3765, idem a Alfredo de La Fuentes, idem, massa economica isolante.

Idem n. 3766, 22 de janeiro de 1903, a Antonio Elbert, Estado de Minas Geraes, novo systema de moias para beneficiar café e arroz.

Idem n. 3767, 31 de janeiro de 1903, á companhia manufactora de fumos, Capital Federal, aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros, ditas de cigarros continuo.

Idem n. 3768, idem a A St. Louis Slats Plate Company, St. Louis, Missouri, Estados Unidos da America, machina para alisar e polir vidro.

Idem n. 3769, idem a José Mujica Mattos e Guilherme Drein Sobrinho, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, apparelho motor a vento, denominado Colosso, Mujiter.

Idem n. 3770, idem a Thomas H. Deuney, Estado de Visginia, Estados Unidos da America, tinta anti-corruptiva para navios.

Idem n. 3771, idem a Arthur Bernard Gilb, Londres, Inglaterra, aperfeiçoamentos em apparelhos para illuminar trens de estradas de ferro.

Idem n. 3772, 4 de fevereiro de 1903, a José Gonçalves de Freitas e Alceo de Oliveira Pinto Dias, Estado de S. Paulo, aperfeiçoamentos em serpentinas.

Idem n. 3773, 6 de fevereiro de 1903, a John Edgar Fouks e Willian George Saudeurs Symmous, Londres, Inglaterra, aperfeiçoamentos em chaleiras e utensilios semelhantes.

Idem n. 3774, idem a Thomas Adam Clayton, idem, apparelho aperfeiçoado para gerar, produzir e distribuir gaz quente ou frio para fumigação, esterilisação, extincção de incendios e semelhantes.

Idem n. 3775, idem a Najib Antonio Badani, Capital Federal, extracção do oleo de sementes de Sésamo á applicação do mesmo oleo e outros productos resultantes da mesma materia a fins industriaes.

Idem n. 3776, 12 de fevereiro de 1903, a Casimiro Prats, idem, apparelho denominado—fiscalisador de passageiros modelo.

Idem n. 3777, idem a Pedro Lahr, idem catraia de escotilha corrediça.

Idem n. 3778, 13 de fevereiro de 1903, a Heinrich Nicolaus Haegely, Santos, Estado de S. Paulo, applicação de um cylindro ou reservatorio á apparelhos para conter e distribuir aguas gazeificadas.

Idem n. 3779, idem a Luiz M. Pinto de Queiroz, Estado de S. Paulo, applicação da fibra da planta Hibisens-tiliaceus á fabricação de tecidos, cordoaria, etc.

Idem n. 3780, idem a Arens & Irmãos, Capital Federal, catador aperfeiçoado para café e outros grãos, denominado—Catador Maravilha.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA DO BEBERIBE

RELATORIO

Do anno social de 1902 a 1903 e que vae ser apresentado á Assembléa geral dos Accionistas em 18 de Julho de 1904

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe:

Presto-vos hoje as contas da gestão dos negocios desta Companhia e do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade, no anno social de 1 de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

E' tardia esta reunião, é verdade, mas isto foi devido unicamente á proximidade em que nos achavamos de completar-se a reconstituição financeira desta Companhia, e querer eu annunciar-vos não só este facto como tambem a continuação da justa retribuição do vosso capital que estivera improductivo.

Não preciso recordar-vos o que foi a crise, porque passou esta Companhia. Não foi a ella somente que affectou, mas sim a todos, verdadeira crise economico-social que redusiu a destroços muita riquesa.

O mal foi inteiramente extrinseco á nossa actividade; não foi absolutamente devido á falta ou defeito desta Companhia, porem derivado somente da depreciação da moeda, cujo valor desceu tanto que foi preciso o quadruplo do *quantum*, que, em condições normaes, bastava para a satisfação dos encargos.

Restabelecer o equilibrio em taes condições não era facil, tendo-se ainda de reparar os estragos causados pelo começo da crise.

Batalhando para conjural-a, o primeiro *desideratum* a obter era amparar o capital social, compromettido então pela insufficiencia das rendas; ou melhor, pelo valor que estas representavam na moeda depreciada.

Tanto nos poderes do Estado, como no publico, encontrou esta Companhia bôa vontade para a auxiliar a vencer essas difficuldades, como effectivamente conseguiu.

Mas, não bastava poder pagar os encargos á proporção que fossem se vencendo, havia atrasados que reclamavam serem satisfeitos, o que foi sendo attendido annual e paulatinamente, com as sobras verificadas.

Nestas condições, pagamos tres semestres, por anno, dos compromissos dos emprestimos, representando um a conta dos atrasados.

Antes de terminar o anno ultimo ficamos em dia com esses pagamentos sem haver mais atraso, e, tanto em 1 de Janeiro, como em 1 de Julho do corrente anno, foram feitos os pagamentos nas epocas convencionadas.

Alem da regularização dos pagamentos, está bastante adiantada a amortização do terceiro emprestimo, isto é, do preferencial, de modo que apenas restam tres prestações de amortização para que fique inteiramente resgatado.

Já se tem comprado alguns certificados A, e agora comecei a remessa de fundos em maior escala para o resgate destes certificados, acreditando que, antes de findo este anno, terão elles a reducção de um decimo, podendo, em pouco tempo, ficarem todos pagos.

Esta operação, alem de alliviar na somma dos juros a pagar, reforça, ou consolida mais o capital social.

E' pequena, reconheço, a quota agora applicada para remuneração do capital, mas é a de que se póde dispor presentemente.

Alem disso, não devemos nos atirar a aventuras, nem incertezas, e é preferivel dar uma remuneração menor que possa ser mantida ou augmentada, em vez de diminuida ou suspensa.

Póde-se, pois, considerar esta Companhia quasi que na mesma posição em que se achava antes de surgir a crise a que me tenho referido.

No entretanto, durante todo aquelle periodo, e, mesmo ainda agora, alem de depreciação do valor da moeda, como um effeito necessario da crise, os recebimentos de dinheiro eram muito difficeis.

Embora houvesse muita receita escripturada, com bastante demora figurava esta na caixa, apesar dos meios coercitivos estabelecidos na lei.

Lancei mão, em larga escala, da economia, tanto quanto possivel, até os limites de não desorganizar o serviço.

Não vos é extranho o alarme que infundadamente procuraram levantar na população contra a agua distribuida, elevando-se a agitação a grão ameaçador e offensivo a esta Companhia, não obstante fosse o publico que viesse a ficar prejudicado com o movimento, com a desorganização ou, pelo menos, perturbação do serviço.

O elevado criterio da administração publica e o bom senso do povo reduziram á inanidade o trabalho demolidor, e outra cousa não era de esperar de uma população que continuadamente fazia uso das aguas desta Companhia tão justamente afamadas pela sua excellencia, comprovada durante 50 annos.

Tudo se accumulou como embaraço, mas, felizmente, tudo foi superado.

Cumpre não esquecer que apesar de todos os obices, esta Companhia sempre cumpriu com os deveres de seo contracto; nenhuma vez a cidade ficou sem agua; a distribuição foi sempre constante e á alta pressão.

Graças á abundancia d'agua, e á alta pressão, os predios desta cidade estão garantidos contra o flagello dos incendios; e uma pequena Companhia de Bombeiros obtem aqui resultados muito mais proficuos que os grandes corpos, mesmo modelo, em outras parte em que não dispoem de agua nas condições em que é distribuida aqui.

Ainda no começo deste anno tivemos um pavoroso incendio na Alfandega que, por certo, destruiria todo o edificio se a abundancia d'agua, gratuita, em jorro forte, não lhe cortasse o caminho.

Não houve alteração no caudal dos mananciaes, mantendo-se em condições regulares, com as variantes proprias das estações.

Funccionou sempre regularmente a usina que elevava a agua para ser distribuida a esta cidade.

A tabella annexa mostra o trabalho effectuado na usina, descriminado por mez, subindo a 3217038m3 a quantidade d'agua elevada durante o anno.

Aos poucos, tenho feito transformações nas bombas, para que possam produzir maior somma de trabalho, mais efficiente e economico, adoptando-se os melhoramentos que o progresso da mecanica tem introduzido.

TRABALHO DA USINA DOIS IRMÃOS

MEZES	HORAS DE TRABALHO POR DIA	HORAS DE TRABALHO POR MEZ	REVOLUÇÕES POR MINUTO	QUANTIDADE D'AGUA ELEVADA POR MEZ	QUANTIDADE D'AGUA ELEVADA POR DIA (MEDIAS)	PRESSÃO MEDIA POR MEZ	CONSUMO DE CARVÃO
	Media	*Total*	*Media*	*Litros*	*Litros*	*Metros*	*Kilos*
1902							
Maio	24,00	74.400	36,6	257.281.000	8.269.938	7.885	106.380
Junho	23,05	65.150	37,9	247.780.000	8.259.333	7.770	102.140
Julho	19,27	60.320	38,9	255.387.000	8.512.831	7.755	102.390
Agosto	23,42	71.510	38,5	255.615.000	8.245.645	7.791	105.200
Setembro	22,56	68.856	39,4	256.111.000	8.537.033	7.755	99.005
Outubro	23,47	73.735	40,9	285.553.000	9.211.387	7.737	112.780
Novembro	23,54	71.705	39,9	269.679.000	8.989.300	7.802	103.780
Dezembro	23,51	73.930	40,5	284.570.000	9.179.677	7.795	106.474
1903							
Janeiro	23,44	73.545	40,0	279.497.000	9.016.012	7.769	110.841
Fevereiro	23,57	67.100	41,0	261.402,000	9.335.785	7.754	104.123
Março	23,5	73.900	41,8	290.963.000	9.375.933	7.781	114.120
Abril	23,75	70.615	40,0	273.200.000	9.106.666	7.785	110.120

CONSUMO D'AGUA NA CIDADE DO RECIFE

	TOTAL POR MEZ	MEDIA POR DIA	MAXIMA *Quantidade*	MAXIMA *Data*	MINIMA *Quantidade*	MINIMA *Data*
1902						
Maio	254.392.000	8.206.187	9.369.000	8	7.241.000	18
Junho	247.349.000	8.244.830	8.985.000	28	7.362.000	9
Julho	255.759.000	8.205.290	9.160.000	10	7.558.000	13
Agosto	255.544.000	8.243.354	8.768.000	20	7.098.000	17
Setembro	256.147.000	8.538.233	9.459.000	15	7.104.000	8
Outubro	283.804.000	9.154.967	10.382.000	24	8.102.000	31
Novembro	268.903.000	8.963.433	9.691.000	29	8.102.000	2
Dezembro	281.837.000	9.091.516	9.924.000	1	8.005.000	25
1903						
Janeiro	279.282.000	9.009.096	9.781.000	3	8.239.000	21
Fevereiro	258.681.000	9.238.607	9.891.000	25	8.343.000	1
Março	294.915.000	9.513.387	10.371.000	17	8.731.000	28
Abril	272.189.000	9.072.966	10.280.000	21	7.507.000	28
Anno	3.208.802.000	8.793.905	10.382.000	24-Out.	7.093.000	8-Set.

A distribuição d'agua foi de 3.203.802.000 litros, dando a media diaria de 8.793.905 litros.

A 24 de Outubro de 1902 o consumo attingiu a 10.382.000 litros, maxima, e a 8 de Setembro desceu a 7.093.000 litros minima.

A maxima já attingiu a 12.710.000 litros em 23 de Maio de 1900.

Fez-se a distribuição sem a minima descontinuidade.

Os encanamentos de distribuição estão mantidos em perfeitas condições de funccionamento.

O numero de penas d'agua em funccionamente foi de 4.954.

Nenhuma alteração houve nos chafarizes, continuando a funccionar nas condições em que foram edificados.

As officinas que esta Companhia estabeleceu nesta cidade, continuam a prestar os bons serviços para que foram creadas, com promptidão, economia e bem acabado.

A receita ordinaria escripturada foi:

Consumo d'agua registrado	506:510$450
Chafarizes	92:309$830
Diversos	13:450$450
Somma	612.270$730
Despesa de custeio	310:518$500
Saldo	301:752$230

A receita e despesa effectuada consta da seguinte demonstração ou synopse.

Credito:

Saldo anterior		19:038$820
Pennas d'agua (consumo pago)		508:146$960
Chafarizes		89:064$770
Rendimentos diversos		9 490$310
Devedores diversos		4:621$700
Devedores de encanamentos		4:263$040
Fianças de empregados		1:300$000
Diversas propriedades		1:913$240
Rs		637 838$140

Debito:

Despesa ordinaria paga		230:560$160
Remessas aos Srs. Knowles & Foster	£ 14699. 4 5	297:716$540
Acquisição de hydrometros		25:392$80
Carvão comprado aqui e despesa com o importado		5:421$ 80
Restituição de fianças a empregados		1:300$000
Diversas propriedades		1:132$300
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		1:773$700
Lucros e perdas (differenças em consumo d'agua)		700$000
Saldo em caixa		25:842$280
Rs		637:838$140

As sommas remettidas aos Srs. Knowles & Foster, tiveram a applicação abaixo demonstrada:

Debito:

Saldo anterior	£ 5151. 5. 0.	108:630$070
Remessas	14699. 4. 5.	297:716$540
Juros	69. 6. 7.	1 386$600
Retorno de primagem	8. 16. 7.	176$310
	£ 19928. 12. 7.	Rs. 407:909$520

Credito:

Descontos nas remessas, despesas geraes e eventuaes	£ 112. 12. 4.	2:126$910
Pagamento aos obrigacionistas	12056. 8. 0.	241:518$030
Idem ao *Comittée* dos obrigacionistas	498. 0. 0.	9:960$000
Despesas com o pagamento dos emprestimos	115. 9. 0.	2 308$950
Juros e amortização do terceiro emprestimo	1388. 0. 0.	30:764$950
Carvão	1781. 15. 2.	35:935$250
Conservação das obras	7. 6. 8.	146$880
Usina Dois Irmãos	347. 16. 1.	6:952$370
	16307. 7. 3.	329:71.$920
Differença nos lançamentos de cambio entre as datas das remessas e dos pagamentos		5:413$770
Saldo	3621. 5 4.	72:781$900
	£ 19928 12. 7.	Rs. 407 909$520

Usando da autorização que me conferistes, fiz venda por intermedio de um leiloeiro, da posse de terras do Ferraz, hoje inutil a esta Companhia, e sujeita a depredações.

O comprador foi o Sr. Vicente Cesario de Mello, sendo a transacção pelo preço de dois contos de réis, entrando como rendimento diverso a differença entre esse valor e o do balanço.

O producto da venda foi remettido aos Srs. Knowles & Foster para applicar ao resgate de titulos do emprestimo a que servia de garantia.

Para evitar questões tive que comprar uma casinha no engenho Dois Irmãos pelo preço de um conto de réis, ficando por 1.132$300 réis com as despesas.

Registraram-se as transferencias de 888 acções, sendo 258 por herança e 630 por contracto de venda.

Srs. Accionistas: Somos chegados a um novo periodo social em que desappareceram os desasocegos e inquietações. Não está somente restabelecida a vida normal, é preciso continuar a consolidar o que existe e lançar as vistas para o futuro.

Com a melhor vontade prestar-vos-hei quaesquer esclarecimentos de que necessitardes.

Recife, Julho de 1904.

Ceciliano Mamede,
Director-Presidente.

Parecer da Commissão Fiscal

Senhores Accionistas da Companhia do Beberibe.

A Commissão Fiscal abaixo assignada, cumprindo o que é prescripto nos Estatutos desta Companhia, vem apresentar-vos o resultado do exame das contas no periodo de 1 de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Antes de tudo cabe-nos informar-vos de que a demora de vossa reunião foi motivada pelo muito louvavel desejo de annunciar-vos que esta Companhia achava-se em dia com o pagamento aos seus credores obrigacionistas, está preste a terminar o resgate do terceiro emprestimo, iniciado o dos certificados, e, finalmente, ides recomeçar a receber remuneração do vosso capital.

Para chegar-se a este resultado tão rapidamente, no meio de tanta luta, cumprindo sempre esta Companhia, estrictamente, seus deveres na distribuição d'agua, foi preciso um trabalho tão ingente com uma pertinacia que não é facil de avaliar-se.

Está, pois, normalizada a vida desta Companhia, em todo o sentido, o que não é só um bem para vós, porém, principalmente, para o publico que tem mais assegurado o funccionamento de um serviço que lhe interessa de perto e lhe é de primordial utilidade.

Os livros estão devidamente escripturados e os lançamentos estão comprovados por documentos, conforme examinamos e conferimos relativamente ao periodo que constitue o nosso mandato.

A receita escripturada constou do seguinte:

Pennas d'agua (consumo registrado)	506.510:450
Chafarizes	92:309:880
Diversos	93.450:450
Somma	612.270:730
E o custeio ou despesa ordinaria importou em	310.518:500
Dando o saldo de	301.752:230

A receita total, realiza da folde Rs. 618:799$320 e addicionando o saldo anterior elevou-se a Rs. 637:838$140.

Foi de Rs. 611:995$860 a despesa total, computando-se tambem como tal Rs. 700$000 de differença em consumo d'agua.

Ficou em caixa o saldo de Rs. 25:842$280.

Os detalhes das diversas verbas encontram-se nas contas do relatorio do Director-Gerente.

Em conclusão, propomos a approvação das contas desta Companhia, do periodo de 1 de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Recife, 30 de Junho de 1904.

Manoel Martins Fiuza.
José Azevedo dos Santos.
João Luiz de Araujo.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Maio a Outubro de 1902

RECEITA

Concessionarios de pennas d'agua	249:220$820	
Rendimentos dos chafarizes	40:446$630	
Idem diversos	6:375$870	296:043$420

DESPESA

Administração, pessoal externo, escriptorio	36:821$820	
Conservação das obras	26:854$250	
Idem dos hydrometros	13:026$080	
Idem dos mananciaes	4:904$770	
Despesas geraes	16:050$040	
Idem eventuaes	7:563$960	
Idem judiciaes	225$000	
Usina Dois Irmãos	43:825$520	
Pennas d'agua	4:348$960	
Commissão fiscal	900$000	154:520$400
Saldo	Rs.	141:523$020

Galdino Diniz,
Contador.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Novembro de 1902 a Abril de 1903

RECEITA

Concessionarios de pennas d'agua	257:289$630	
Rendimentos dos chafarizes	51:863$100	
Idem divisor	7:074$580	316:227$310

DESPESAS

Administração, pessoal externo e escriptorio	37:766$180	
Conservação das obras	24:355$750	
Idem dos hydrometros	11:663$580	
Idem dos mananciaes	4:953$070	
Despesas geraes	14:879$760	
Idem eventuaes	4:904$570	
Idem judiciaes	825$000	
Usina Dois Irmãos	51:599$370	
Pennas d'agua	4:150$820	
Commissão fiscal	900$000	155:998$100
Saldo	Rs.	160:229$210

Galdino Diniz
Contador.

Balancete do movimento do Caixa no semestre de Maio a Outubro de 1902

RECEITA

Saldo de Abril		19:038$820
Concessionarios de penna d'agua	248:295$790	
Rendimentos dos chafarizes	39:668$490	
Idem diversos	4:334$010	
Fianças de empregados	500$000	
Devedores diversos	1:731$500	
Idem de encanamentos	2:962$340	
Diversas propriedades	1:913$240	299:405$370
		318:434$190

DESPESAS

Administração, pessoal externo e escriptorio	36:821$820	
Conservação das obras	25:629$710	
Idem dos hydrometros	13:026$080	
Idem dos mananciaes	4:904$770	
Despesas geraes	18:267$850	
Idem eventuaes	1:563$960	
Idem judiciaes	255$000	
Usina Dois Irmãos	14:835$700	
Pennas d'agua	4:348$960	
Commissão fiscal	900$000	
Fianças de empregados	500$000	
Carvão	25:659$620	
Hydrometros	245$410	
Walter G. Kent £ 255, 14. 10	5:251$590	
Siemens & Halske M 5399.79	5:420$300	
Diversas propriedades	1:132$300	
Lucros e perdas	700$000	
Knowles & Foster £ 7349.4.5	148:502$580	302:935$150
Saldo para Novembro	Rs.	15:509$040

Galdino Diniz,
Contador.

Balancete do movimento do Caixa no semestre de Novembro de 1902 a Abril de 1903

RECEITA

Saldo do mez de Outubro		15:509$040
Concessionarios de pennas d'agua	259:851$170	
Rendimento dos chafarizes	49:395$580	
Idem diversos	5:156$300	
Fianças de empregados	800$000	
Devedores diversos	2:890$200	
Idem de encanamentos	1:300$700	319:393$950
		334:902$990

DESPESAS

Administração, pessoal externo e escriptorio	37:766$180	
Conservação das obras	23:493$350	
Idem dos hydrometros	11:663$580	
Idem de mananciaes	4 953$070	
Despesas geraes	14:421$130	
Idem eventuaes	1:619$570	
Idem judiciaes	150$000	
Usina Dois Irmãos	15:919$110	
Pennas d'agua	4:150$820	
Fianças de empregados	800$000	
Commissão fiscal	900$000	
Carvão	27:761$460	
Hydrometros	261$570	
Walter G. Kent £ 385.17.5	7:986$090	
Siemens & Halske M 6209.05	6 227$120	
Materiaes para a Usina Dois Irmãos	1:773$700	
Knowles & Foster £ 7350.0.0	149:813$960	309:060$710
Saldo para Maio	Rs.	25:842$220

Galdino Diniz,
Contador.

Balanço em 30 de Outubro de 1902

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvizinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dous Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do Encanamento e conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dous Irmãos*, inclusive o machinismo		547:038$260
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		672:789$400
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dous Irmãos		4:609$720
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalização de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Terreno de marinha n. 208, em aberto á rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 55, á rua do Riachuelo	500$000	
Duas casas em Dous Irmãos	1:214$300	10:975$310
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga* em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga* do Regalado em S. Lourenço		5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dous Irmãos		2:666$860
Concessionarios de pennas d'agua		283:722$530
Materiaes para a conservação das obras		82:388$990
Ferramentas e machinas para pennas d'agua		3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		35:703$266
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Carvão		28:132$340
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		48:407$120
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Knowles & Foster £ 2425,1.8		53:270$850
Santa Casa de Misericordia		700$000
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		9:441$500
Deposito		199$160
Devedores de encanamentos de pennas d'agua		7:571$590
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		2:413$890
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		15:508$850
Total	Rs.	8.576:712$780

Passivo

CAPITAL:			
15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma			4.500:000$000
PRIMEIRO EMPRESTIMO:			
1.000 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£ 100.000		
148 titulos resgatados	£ 14.800		
Resta	£ 85.200	1.704:000$000	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1902, 5 % ao anno em £ 85.200=£ 2 130		42:600$000	1.746:600$000
SEGUNDO EMPRESTIMO:			
500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada £ 50.000.		1.000:000$000	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1902, 5 % ao anno em £ 50.000=£ 1.250		25:000$000	1.025:000$000
TERCEIRO EMPRESTIMO:			
106 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£ 10.600		
61 titulos amortizados	£ 6.100		
Resta	£ 4.500		102:293$520
CERTIFICADOS A			
Juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895, capitalizados conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia total de	£ 16.224		
Menos 8 certificados resgatados	£ 96		
	16 128	322:641$060	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1902, 5 % ao anno em £ 16.128=£ 405.12.0		8:112$000	330:753$060
CERTIFICADOS B			
Juros da conta geral de Knowles & Foster, capitalizados conforme o accôrdo assignado em Londres em 3 de Dezembro de 1895, na importancia de £ 1.128		23:645$820	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1902, 5 % ao anno em £ 1.128=£ 28.4.0		564$000	24:209$820
CERTIFICADOS C			
Capital da conta geral de Knowles & Foster, que passou a este titulo, conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 8.200		171:893$090	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1902, 5 % ao anno em £ 8.200=£ 205		4:100$000	175:993$090
Dividendos atrasados			2:874$400
Fianças de empregados			2:000$000
Caução da Directoria			45:000$000
Walter G. Kent			21:910$950
Siemens & Halske			6:507$200
Lucros & Perdas			593:570$740
			8.576:712$780

Galdino Diniz,
Contador.

Balanço em 30 de Abril de 1903

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvizinhos condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dois Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do encanamento e conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dois Irmãos* inclusive o machinismo		547:038$260
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1 607:196$440
Chafarizes		119 730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		684:457$550
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas, ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas, ferramentas das officinas em Dous Irmãos		4:609$720
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalização de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Terreno de marinha n. 209, em aberto á rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 56, á rua do Riachuelo	500$000	
Duas casas em Dois Irmãos	1:214$300	10:975$310
Sementes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga*, em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga*, do Regalado em S. Lourenço		5:411$860
Propriedade de Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		2 666$860
Concessionarios de pennas d'agua		281:169$960
Materiaes para a conservação das obras		82:388$990
Ferramentas e machinas para pennas d'agua		3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		37:625$360
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Carvão		46:115$710
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		47:713$230
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Santa Casa de Misericordia		700$000
Knowles & Foster £ 3621.5.4		72:781$900
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		9:441$500
Depositos		199$160
Devedores de encanamentos para pennas d'agua		7:396$750
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		3:179$210
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		25:842$090
Total		8 633:543$640

PASSIVO

CAPITAL			
15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma			4:500:000$000
PRIMEIRO EMPRESTIMO			
1.000 obrigações preferenciaes £ 100 cada uma	£ 100.000		
148 titulos resgatados	£ 14.800		
Resta	£ 85.200	1.704:000$000	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1902, 5 % ao anno em £ 85.200=£ 2.130		42:489$240	1.746:489$240
SEGUNDO EMPRESTIMO			
500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma £ 50 000		1.000:000$000	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1902, 5 % ao anno em £ 50.000=1250		24.935$000	1.024:935$000
TERCEIRO EMPRESTIMO			
106 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£ 10.600		
.. titulos amortizados	£ 6.600		
Resta	£ 4.000		90:927$620
CERTIFICADOS A			
Juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895, capitalizados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia total de	£ 16.224		
Menos 8 certificados resgatados	£ 96		
Resta	£ 16.128	322:641$060	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1902, 5 % ao anno em £ 16 128=£ 405.12.0		8:090$900	330:731$960
CERTIFICADOS B			
Juros da conta geral de Knowles & Foster, capitalizados conforme o accordo assignado em Londres em 3 de Dezembro de 1895, na importancia de £ 1.128		23:645$820	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1902, 5 % ao anno em £ 1.128=£ 28.4.0		562$540	24:208$360
CERTIFICADOS C			
Capital da conta geral de Knowles & Forster, que passou a este titulo conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia de £ 8.200		171:893$090	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1902, 5 % ao anno em £ 8,200=£ 205		4.089$340	175.982$430
Dividendos atrazados			2:874$400
Fianças de empregados			2:000$000
Caução da Directoria			45:000$000
Walter G. Kent			21:844$020
Siemens & Halske			3:767$500
Lucros & Perdas			664:783$110
			8.633:543$640

Galdino Diniz,
Contador.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.' andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas. etc.

ILEGÍVEL

Ao publico

E' em tons *acacianos* que o Dr. Manoel Netto responde ao repto claro, preciso, frisante que lhe fiz nas *Solicitadas* do *Diario*, de hontem.

S. S., em compridissima *lenga-lenga*, refere-se ao tempo em que exerceu o cargo de Fiscal do Governo Federal junto ao Gymnasio Pernambucano, parece que só com o intuito de lembrar os elogios que me fez em nota lançada á caderneta dos alumnos de latim daquelle estabelecimento.

Depois S. S. escreve:

« Eu quizera que o Dr. Faria Neves Sobrinho e seus companheiros me honrassem com o esquecimento de meu nome para sempre ou *pelo menos nessa quadra, em que minh'alma vive coberta de crepe e sem estimulos para as luctas da existencia.* »

E termina:

« S. s. sabe que eu não sou homem que tenha medo de caretas nem de valentias. Qualquer que seja a aggressão e parta de onde partir, eu *procederei como homem de brio.*

Agora respondo em duas palavras á provocação do auctor do *Hydrophobo*: sou solidario com o *Correio do Recife* em tudo quanto tem sahido publicado desde a sua fundação até hoje.»

São inconciliaveis as duas attitudes: não se comprehendem arreganhos de quem lembra elogios e se desfaz em lamurias.

Por isto e principalmente porque o dr. Manoel Netto, declarando-se de modo vago e geral, *solidario com o Correio do Recife em tudo quanto tem sahido publicado desde a sua fundação até hoje*, foge de assumir precisamente a responsabilidade das calumnias contidas no artigo que motivou o meu repto, eu accedo ás lamurias.

17—7—904.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

Salve 17 de Julho de 1904

Completa hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia, a innocente Esmeraldina Aurora Barbosa Ribeiro, querida filha do nosso amigo tenente A. Barbosa Ribeiro e da exma. sra. d. Maria Rosa de Queiroz Ribeiro.

João C. J. Pereira.
E. S. Santiago.
A. U. P. da Silva.

Restaurar forças. — Todos falam mais ou menos, sobre a guerra. Que de combate não teem muitos contra os males, alheia a esta desgraça que sobresaltam tantos lares. Para se livrar-nos delles, leiam caros leitores a declaração seguinte:

«Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, secretario da Directoria Geral de Hygiene Assistencia Publica da Capital Federal etc., etc.

«Attesto ter empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, com feliz resultado nos casos de enfraquecimento geral do organismo, animia, clorose, escrophulose, etc.

Sempre que o torna myster restaurar forças.

O referido é verdade.

Capital Federal.—*Dr. Frederico Froés.*

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Quasi degolado!

SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degolado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue **Elixir de Nogueira** do Ph. Ch. Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

Firma reconhecida.

O regenerador da Humanidade «**Elixir de Nogueira**» vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, a avisar a quem interessar possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

AGRADECIMENTO

Clementina Ayres Rego, seus filhos, nora e netos, sinceramente agradecem a todos os parentes, amigos e companheiros de repartição do seu finado marido, pae, sogro e avô João Pereira Rego, as provas de amizade que se dignaram de tributar comparecendo ao seu enterro, assistindo e mandando celebrar missas pelo eterno descanso de sua alma, enviando-lhes condolencias, dando emfim o testemunho mais eloquente de quanto prezavam o ente querido que baixou ao tumulo.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

ATKINSON'S
EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana--Eugéne Goetschel & C.

5--RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as Pastilhas Laxantes de **Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc.

Agradecimento

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e irmãos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe á sepultura, áquelles que se dignaram assistir ás missas do setimo dia, bem como a todos que lhes enviaram con dolencias e hypothecam sua gratidão.

Recife, 11 de Julho de 1904.

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: Do Rio, para Pinto Aureloi, 2.º batalhão.

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Byron*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Oruba, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhã.

Recife, para o Ceará, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Banco das Classes

DIVIDENDO N. 5

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, do dia 20 do corrente em diante, o dividendo de suas acções na razão de 16 % ao anno, referente ao semestre findo em 30 de Junho transacto.

Recife, 16 de Junho de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-Secretario.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 5 14 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos........ 7$500
Primeira » » » .... 6$000
Segunda » » » .... 5$000

Todas as mais qualidades, como sejam: Usina crystal, brancos terceiras, sumenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.

CAES CAPIBARIBE NS. 54 á 66

Fabrica Lafayette

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que não nos responsabilizamos por transacções feitas pelo Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, e que tambem não paguem contas ao mesmo que de ha muito não tinha autorização para tal fim, e mesmo não o consideramos empregado da casa, devido ao seu comportamento.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Moreira & C.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO

AQUILINO PORTO

Residencia:—ESCADA

Companhia do Beberibe

Convida-se os Srs Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, no dia 18 do corrente ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social de 1.º de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Na mesma occasião proceder-se-ha á eleição do Presidente e Secretario da Assembléa Geral, Commissão fiscal e de um Director em substituição ao Barão da Casa Forte que renunciou o cargo.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião terá logar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede,
Director-Presidente.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-Secretario interino.

A União Mortuaria Afogadense reune-se no dia 18 do corrente, em Assembléa Geral, para prestação de contas do 2.º trimestre, assim como tratar de outros assumptos a bem desta União, pedindo a Directoria o comparecimento de todos os socios.

Vicente Ferreira Guimarães,
1.º Secretario interino.

Companhia do Beberibe

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede,
Director-Presidente.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-Secretario interino.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs. 15$000* por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á razão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim,
Secretario.

ANNUNCIOS

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

Não são Purgantes

As PASTILHAS DO DR. RICHARDS não são purgantes, senão digestivas, antisepticas, tonicas. Essa é uma das grandes vantagens d'esta medicina. Os purgantes debilitam; as Pastilhas do Dr. Richards fortalecem. Os purgantes arrastam e as Pastilhas do Dr. Richards dão vitalidade.

Os purgantes não curam nada e todas as demais pilulas e pastilhas que se annunciam para o estomago são purgantes. As

Pastilhas do Dr. Richards

dão descanso ao estomago ajundam-lhe em suas funcções, facilitando-o, desinfectando-o. Por isso curam a acidez ou "acrimonia," sensação de peso, a dôr, os gazes, a nervosidade, as muitas doenças que trae a dyspepsia. Por isso é que com seu uso se recobram forças, carnes, vida.

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, coração, intestinos e cabeça. As Pastilhas do Dr. Richards fazem-se obedecer *sem castigar*; os purgantes *castigam sempre* e são obedecidos raras vezes.

Digerir é viver, porque viver sem digerir é viver morrendo.

As Pastilhas do Dr. Richards se vendem em todas as pharmacias.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.

W. 2.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE--DOMINGO 17 DE JULHO DE 1904--HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A ultima palavra em scenographia!

Bom gosto, riqueza e arte!

Terceira representação da imponente revista carioca em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros, original do pranteado escriptor brazileiro DR. MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro Costa Junior, denominada:

INANA

Preços e horas do costume

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 19.ª e grande corrida a realizar-se no domingo 17 do corrente, dedicada ao distincto *CLUB MATHIAS LIMA* honrada com a presença da mesma

O hippodromo achar-se-á enfeitado com bandeiras, folhagens, flores, etc., havendo no intervallo do 5.º para o 6.º pareo a ascensão de um enorme balão do formato do «Santos Dumont», caprichosamente fabricado pelo conhecido artista Manoel Carolino, o qual se compromette a botar qualquer pessôa na barquinha, fazendo o balão captivo, por meio de machinismos apropriados. Este balão foi especialmente fabricado para a festa do hippodromo, em dedicação ao club Mathias Lima

A MUSICA DO 27 BATALHÃO TOCARÁ DURANTE AS CORRIDAS E TAMBEM A DA BANDA DO CLUB MATHIAS LIMA EXECUTARÁ DIVERSAS PEÇAS DO SEU VASTO REPERTORIO.

ENTRADAS 1$000. **SENHORAS GRATIS**

Juizes:

DE PARTIDAS—Os illms. srs. Carlos Adour e João Alfredo Quental.

DE CONFIRMAÇAO—O illm. sr. Francisco de Paula Carvalho.

DE ARCHIBANCADAS—Coronel José Solon de Mello, João Antunes, José Paulino, Virgilio de Albuquerque, Sima Rimós, Alfredo Faria e Antonio Uchoa.

DE ENCILHAMENTO—Os illms. srs. coronel A. A. Junior, Manoel Lins, José Gaspar, Alfredo Medeiros e Amaro Medeiros.

DE PESAGEM—O illm. sr. Antonio Brazil.

1.º PAREO—**Classificação**—800 metros. -Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Monarcha........	Rodado assa	52 kilos	Azul e ouro....	C. A.
2	Veloz...........	Mellado	52 »	Azul e amarello	Coud. Arrayal.
3	Pirata..........	Baio........	52 »	Verde..........	» Barth.
4	Tupá............	Pedrez......	52 »	Preto e ouro....	» Banguá.
5	Icó.............	Rodado......	52 »	Encarnado......	J. W.

2.º PAREO—**Club musical 7 de Setembro**—950 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto darte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Aventureiro......	Alazão......	52 kilos	Verde e ouro...	Coud. Barth.
2	Cid..............	Rodado......	52 »	Preto	» Banguá.
3	Soberano.........	»	52 »	Azul...........	C. A.
4	Anizette.........	Zaino	52 »	Azul e amarello.	J. G.
5	Atrevido.........	Alazão......	52 »	Encarnado......	A.

3.º PAREO—**Lourenço Thomaz da Silva**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Ninguem.........	Rodado....	54 kilos	Verde e ouro...	M. M.
2	Radium..........	Castanho...	52 »	Azul...........	Amaro Medeiros.
3	Triestre.........	Rod. pedrez	52 »	Azul e branco...	A. A. J.
4	Esperto.........	Castanho ..	52 »	Enc. e amarello.	M. L.
5	Fantoche.........	»	48 »	Preto e ouro....	Coud. Banguá.

4.º PAREO—**Consolação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Duc.............	Alazão......	52 kilos	Azul e ouro.....	Virgilio.
2	Monarcha........	Rodado assa	52 »	Azul...........	C. A.
3	Fenisno.........	Rodado....	52 »	Ouro e azul.....	Coud. Arrayal.
4	Stanley.........	Castanho...	52 »	Verde e amarel	Sycupira.
5	Tupá............	Pedrez.....	52 »	Preto e ouro....	Coud. Banguá.

5.º PAREO—**Club Mathias Lima**—1.609 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Esperto..........	Castanho...	58 kilos	Azul e ouro....	M. L.
2	Radium..........	» ...	58 »	Azul...........	Amaro Medeiros.
3	Fantoche.........	» ...	52 »	Preto e ouro....	Coud. Banguá.
4	Fly..............	» ...	54 »	Encarnado	Coud. P. P.
5	Piramon.........	» ...	40 »	Azul e ouro.....	Virgilio.
6	Triestre.........	Rod. pedrez	54 »	Azul...........	A. A. J.

6.º PAREO—**Correia Rezende**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º

Ns	ANIMAES	PELLO	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Good-Night......	Rodado....	52 kilos	Verde..........	I. A. P.
2	Triumpho........	»	50 »	Verde e ouro...	Coud. Barth.
3	Syndicato........	»	48 »	Azul...........	Dr. J. C. P. B.
4	Anizette.........	Zaino	48 »	Amarello e azul.	J. G.
5	Cyro............	Castanho...	48 »	Preto e ouro....	Coud. Tipim.

AVISO

O animal Radium passou a pertencer ao proprietario, sr. Amaro Medeiros, Cid á Coudellaria Banguá e Rurik á Coudellaria Poço da Panella.

ATTENÇÃO

A companhia Trilhos Urbanos de Olinda expedirá trens extraordinarios, conforme a affluencia do publico.

Secretaria do Hippodromo, em 15 de julho de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas galticas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—63.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

DIGESTÃO

Artificial ou Natural?

Para que um remedio para a cura da dyspepsia, indigestões ou outras enfermidades do estomago possa dar resultados permanentes, é necessario que esse remedio exerça sua acção, não sobre os alimentos que se ingirem no estomago, mas sobre o estomago mesmo. Esse medicamento não deveria desempenhar as funcções do estomago, mas deixar este orgão em estado de desempenhar por si mesmo suas multiplas funcções. As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

produzem este resultado, e n'isto se distinguem de todos os outros remedios. Ellas não contêm os poderes digestivos dos quaes se compõem outros preparados contra a dyspepsia para proporcionar ao enfermo uma digestão artificial.

Taes preparados só podem dar um allivio passageiro. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS curam e fortificam os orgãos da digestão. Põem todo o systema digestivo em taes condições de saúde que tudo quanto seja appropriado como alimentação humana é bem digerido e assimilado. Dão lugar á que o dyspeptico mais pertinaz não só goste da comida, como tenha a certeza de que será devidamente digerida e assimilada com o qual se fortalece e reconstitue todo o organismo.

Soffria Sete Annos do Estomago.

Como prova das asseverações acima leia-se a relação do seguinte caso contado pela respeitavel Snra. D. Anna Maria de Jesus, da cidade de Pyrenopolis, Estado de Goyaz, Brazil:

"Meus padecimentos duraram sete annos e cinco mezes e consistiam de transtornos do estomago, que me produziam vertigens. Soffria, além d'isso, de falta de respiração. Cansada de tomar remedios de quatro differentes medicos, fui um dia aconselhada a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.)

"A pessoa que me aconselhou disse-me que talvez essas pilulas me curassem e eu, mais como experiencia do que outra coisa, comecei o tratamento.

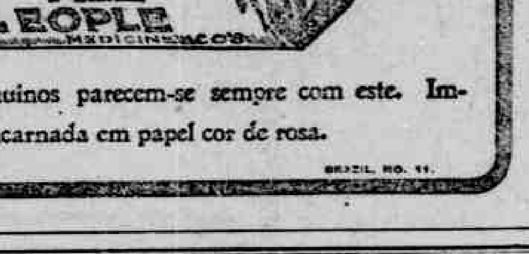
"Não me arrependo de ter feito uso de um medicamento tão precioso; pelo contrario, aconselho a todas as minhas amigas que soffram de algum mal, que as tomem.

"O meu restabelecimento foi tão rapido e efficaz, que apenas tomei trez garrafas n'um mez d'essas pilulas para estar completamente restabelecida.

"Apresento como testemunha o Snr. Luiz Augusto Curado, o pharmaceutico de quem comprei as pilulas."

(Assignado) ANNA MARIA DE JESUS.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.



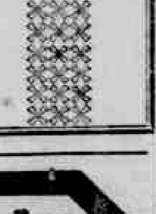
Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

BRAZIL NO. 11.

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 14

(1.º ANDAR)



N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de caballeireiro, por preços modicos.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, balles, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes afim de visitarem o estabelecimento

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA de Hermegenes de Moraes da Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os dois socios.

Os proprietarios,
Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Barão de Aguas Bellas

Os filhos, genros, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido pae, sogro e avô **Barão de Aguas Bellas,** no dia 18 do corrente, segunda-feira ás 8 1/4 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a esse acto religioso.

Jorge Estanislau de Oliveira

Jayme da Conceição Salgues, profundamente sentido pelo fallecimento de seu nunca esquecido amigo, **Jorge Estanislau de Oliveira,** convida sua familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que manda celebrar em suffragio á sua alma, ás 8 horas da manhã, do dia 18 do corrente, na matriz das Graças e desde já agradece cordialmente a todas as pessôas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello

José Maria de Carvalho, sua senhora e filhos, Maria Ferreira da Costa Rubim e o Capitão de Fragata Raymundo Rubim, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido genro, cunhado e amigo, **Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello,** as quaes terão logar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã, do dia 18 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Antecipam, desde já a todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento.

Pedro de Góes Cavalcanti

O Desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti, sua mulher e filhos, José de Góes Cavalcanti sua mulher e filhos, Dr. Bianor de Medeiros sua mulher e filhos, (ausentes) e Pedro José Pinto sua mulher e filhos, dolorosamente compungidos pelo infausto passamento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e afilhado **Pedro de Góes Cavalcanti,** fallecido nesta capital em 14 do corrente, agradecem penhorados a todas as pessôas que tão bondosamente o acompanharam no doloroso transe de sua molestia, morte e enterramento e convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que, por su'alma, farão celebrar na quarta-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Ovidio Teixeira de Miranda

2.º anniversario

D. Osoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente na convento de N. S. da Penha, por alma de seu inesquecido e idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, **Ovidio Ferreira de Miranda,** segundo anniversario de seu passamento a 17, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, confessando-se desde já sumamente gratos,

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tayuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA.—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de 2 pessoas. Paga-se bem. Rua da União n. 5.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.º andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 22, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA—Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.—Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ᵐ. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante J. Ordonez Carneiro.
Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n 2
1 ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**
Esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá logo depois para
Natal e Macau

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do norte até o dia 25 do corrente, seguirá sem demora directo ao **Rio de Janeiro**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros
Para passagens, carga, frete etc., trata se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**, presentemente no porto seguirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1—Alvaro Francisco Cavalcanti Uchôa, 36 annos, filho de Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa, casado, commercio, rua do Barão de Triumpho, 1895.
2—Antonio Ferreira Nobrega, 32 annos, filho de Vicente Ferreira Nobrega, solteiro, commercio, rua M. Deus, 1895.
3—Antonio Lopes Braga Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua M. de Olinda, 1884.
4—Affonso Anisberto das Neves, 26 annos, filho de Antonio Francisco, casado, empregado publico, rua S. Jorge, 1885.
5—Antonio Gomes de Mello, 28 annos, filho de João Gomes de Mello, viuvo, artista, rua S. Jorge, 1890.
6—Arthur Werselence Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, casado, commercio, rua Bom Jesus, 1892.
7—Alfredo Justiniano de Mello, 30 annos, filho de João Antonio de Mello, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.
8—Affonso José Gomes, 30 annos, filho de José Alexandre Gomes, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1885.
9—Antonio de Assis Guedes, 36 annos, filho de Francisco de Assis Guedes, casado, maritimo, rua M. de Olinda, 1896.
10—Antonio de Souza Maia, 31 annos, filho de Antonio Joaquim de Souza, solteiro, empregado publico, rua do Vigario, 1896.
11—Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, 32 annos, filho do Dr. Aureliano Pereira de Carvalho, casado, empregado publico, rua do Occidente, 1896.
12—Alfredo Paes Pires, 26 annos, filho de Antonio Paes Pires, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1896.
13—Alfredo Octavio da Costa, 24 annos, filho de Maximiano José da Costa, solteiro, commercio, rua de S. Jorge 1896.
14—Antonio Augusto da Camara, 47 annos, filho de Miguel de Arruda, casado, commercio, rua do Torres, 1900.
15—Avelino Soares Justo Cavalcante, 27 anno, filho de Avelino Soares Cavalcante, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1900.
16—Antonio Manoel Pereira, 38 annos, filho de Manoel Frasão de Lima, casado, negocio, rua da Guia, 1900.
17—Augusto Ficher de Gouveia, 26 annos, filho de Manoel Cardoso Gouveia, solteiro, artista, rua S. Jorge, 1900.
18—Antonio Luiz de Serra Cavalcante, 29 annos, filho de José Luiz de Serra Cavalcante, solteiro, commercio, rua do B. Jesus, 1900.
19—Alberto Augusto de Moraes Pradines, 35 annos, filho de Pedro Augusto Pradines, casado, empregado publico, rua V. Itaparica, 1900.
20—Agostinho Jorge Defensor, 24 annos, filho de Ignacio José, casado, artista, rua D. J. Martins, 1900.
21—Antonio de Mello Azevedo, 43 annos, filho de Manoel Faustino de Mello Azevedo, casado commercio, rua do Torres, 1901.
22—Antonio Tavares Estima, 31 annos, filho de José F. Estima, casado, commercio, rua D. J. Martins, 1901.
23—Antonio Joaquim Cavalcante, 35 annos, filho de José Vicente Cavalcante, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1901.
24—Adalberto Gentil de Oliveira Lima, 27 annos, filho de Manoel José de Oliveira Lima, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1902.
25—Antonio Marques da Fonseca Pitta, 32 annos, filho de Francisco M. da F. Pitta, casado, conductor, rua Tiradentes, 1902.
26—Andrelino Gonçalves Cruz, 26 annos, filho de Manoel Pereira da Silva, casado, commercio, rua da Restauração, 1902.
27—Angelo Severino Bezerra, 33 annos, filho de Severino Paes Bezerra, casado, maritimo, rua do Torres, 1902.
28—Antonio Baptista Alves da Costa, 22 annos, filho de Eusebio Alves da Costa, solteiro, commercio, rua Bom Jesus, 1902.
29—Antonio Paulino de Queiroz, 43 annos, filho de Alexandre José de Queiroz, casado, commercio, rua S. Jorge, 1902.
30—Alfredo Pereira Arantes, 44 annos, filho de Joaquim Pereira Arantes, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.
31—Alberto Maximiano de Azevedo Maia, 21 annos, filho de José Luiz de Azevedo Maia, solteiro, commercio, largo do Corpo Santo, 1887.
32—Alfredo José Vianna, 25 annos, filho de Custodio José Vianna, solteiro, commercio, rua Visconde de Itaparica, 1901.
33—Augusto Domingos da Silva, 36 annos, filho de Antonio Domingos da Silva, casado, commercio rua dos Guararapes, 1902.
34—Antonio Gomes de Figueiredo, 26 annos, filho de Antonio G. de Figueiredo, casado, commercio, rua Marquez de Olinda, 1903.
35—Antonio de Araujo Brandão, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Occidente, 1903.
36—Arcelino Mendes, 38 annos, filho de João Pedro de Mello, solteiro, commercio, rua D. J. Martins, 1903.
37—Antonio Nilo da Silva, 39 annos, filho de Antonio Rodrigues da Silva, solteiro, commercio, becco José Caetano, 1903.
30—Augusto Jacobina Romangueira, 31 annos, filho de Jayme Romangueira, casado, engenheiro, rua Bom Jesus, 1903.
39—Antonio Basilio de Jesus, 28 annos, filho de Basilio Manoel de Jesus, solteiro, artista, rua S. Jorge, 1903.
40—Antonio Gomes de Figueiredo, Primo, 36 annos, filho de Antonio Gomes de Figueiredo, solteiro, machinista, rua S. Jorge, 1903.
41—Annibal Baptista Moreira, 40 annos, filho de João Baptista Moreira, casado, commercio, rua Barão do Triumpho, 1904.
42—Armando Chrysostomo Cavalcante de Albuquerque, 24 annos, filho de Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, solteiro, estudante, rua Barão do Triumpho, 1904.
43—Balthazar José dos Reis, 50 annos, filho de outro, casado, pratico, rua S. Jorge, 1881.
44—Balthazar José dos Reis Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua S. Jorge, 1888.
45—Bento Antonio Gonçalves, 36 annos, filho de José Manoel Gonçalves, solteiro, commercio, rua do Vigario, 1896.
46—Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca, 36 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua dos Guararapes, 1902.
47—Candido Augusto de Carvalho, 38 annos, filho de Manoel Augusto de Carvalho, casado, negocio, rua B. Campello, 1890.
48—Constantino Rodrigues Mendes, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão do Triumpho, 1890.
49—Cecilliano Crumencio Pavão, 26 annos, filho de José Ribeiro Pavão, solteiro, artista, rua de S. Jorge, 1890.
50—Constantino Gomes de Figueiredo, 26 annos, filho de Francisco Gomes de Figueiredo, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1903.
51—Domingos Ribeiro de Oliveira, 62 annos, filho de Manoel Ribeiro de Oliveira, casado, commercio, rua do Bom Gosto, 1886.
52—Domingos Bruno, 37 annos, filho de Nicoláu Bruno, viuvo, proprietario, rua Visconde de Itaparica, 1882.
53—Donato Moreira de Andrade, 36 annos, filho de José Saturnino M. de Andrade, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1902.
54—Delmiro de Souza Resende, 27 annos, filho de Rufino de Souza Resende, casado, empregado, rua D. J. Martins, 1902.
55—Eusebio Alves da Costa, 46 annos, filho de Romão Alves da Costa, casado, escrivão, rua D. J. Martins, 1885.
56—Eduardo Ernesto Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin E. P. da Silva, solteiro, commercio, rua Bom Jesus, 1896.
57—Elpidio Chrispim da Silva, 42 annos, filho de Francisco Crispim da Silva, casado, machinista, rua do Areial, 1902.
58—Felippe Bezerra Montenegro, 41 annos, filho de outro, casado, commerciante, rua do Commercio, 1890.
59—Francisco Xavier Soares, 44 annos, filho de Estevão Soares, casado, empregado publico, rua do Bom Jesus, 1890.
60—Francisco de Hollanda Cunha Beltrão, 38 annos, filho de José H. Cunha Beltrão, casado, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.
61—Francisco Gonçalves Seixas, 44 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1881.
62—Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa, 55 annos, filho de Pedro Cavalcanti A. Uchôa, casado, agente, rua Barão do Triumpho, 1892.
63—Francisco de Assis Pereira da Silva, 23 annos, filho de Benjamin E. P. da Silva, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1896.
64—Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, 56 annos, filho de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1896.
65—Felix Francisco das Chagas, 29 annos, filho de Maria Joanna do Espirito Santo, casado, empregado publico, rua do Apollo, 1896.
66—Francisco Roberto de Araujo, 30 annos, filho de Joaquim Leite de Araujo, casado, maritimo, rua D. Maria Cesar, 1900.
67—Francisco Leandro da Rocha, 22 annos, filho de Antonio Pereira da Rocha, solteiro, empregado publico, largo do Chaco, 1901.
68—Francisco Fernandes da Graça, 38 annos, filho de João Fernandes da Graça, casado, maritimo, rua Mariz e Barros, 1902.
69—Florencio Alves da Cruz, 32 annos, filho de Rufino Francisco da Cruz, casado, maritime, rua da Restauração, 1902.
70—Fernando de Oliveira Lima, 25 annos, filho de Manoel Francisco da Silva Lima, solteiro, empregado, rua da Restauração, 1902.
71—Francisco Anthioco Cavalcanti Wanderley, 26 annos, filho de Francisco P. C. Wanderley, solteiro, negocio, rua Barão do Triumpho, 1902.
72—Francisco de Paula Torres, 30 annos, filho de Marianno Francisco de P. Torres, casado, maritimo, rua Domingos José Martins, 1902.
73—Tenente Francisco Jorge da Silva Freitas, 45 annos, filho de Mathias Jorge da Silveira, viuvo, negocio, rua da Moeda, 1903.
74—Francisco da Silva Agrella, 33 annos, filho de Manoel Agrella, solteiro, artista, rua do Apollo, 1903.
75—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, 51 annos, filho de Antonio Lopes de Mendonça, viuvo, empregado publico, rua de S. Jorge, 1903.
76—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1903.
77—Ildefonso Soares Bezerra, 43 annos, filho de José Fernandes Bezerra, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1903.
78—Ivo Miquelino de Albuquerque Maranhão, 29 annos, filho de José Jeronymo de Albuquerque Canuto, casado, negocio, rua do Occidente, 1902.
79—Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, 63 annos, filho de Severino G. F. de Mendonça, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1903.
80—Isaias Gomes de Mattos e Silva, 33 annos, filho de Luiz Gomes da Silva, casado, commercio, rua Barão do Triumpho, 1904.
81—João Gomes da Costa, 32 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Moeda, 1890
82—Julio Theophilo Pedro do Rosario, 21 annos, filho de Theophilo Pedro do Rosario, solteiro, commercio, rua do Amorim 1885.
83—João José de Lima Junior, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua M. e Barros, 1890.
84—João Antonio Moreira, 30 annos, filho de José Antonio Moreira, solteiro, maritimo, rua Marquez de Olinda, 1890
85—José Francisco Cardoso Ayres, 35 annos, filho de Manoel C. Ayres, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1881.
86—Padre João Augusto do Nascimento Pereira, 32 annos, filho de Manoel Augusto do Nascimento Pereira, solteiro, vigario, rua do Bom Jesus, 1881.
87—José Antonio Moreira Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua B. Triumpho 1885
88—João Baptista Ferreira Praça, 65 annos, filho de José Joaquim Ferreira, solteiro, artista rua S. Jorge 1882.
89—João Nepomuceno Coelho da Silva, 40 annos, filho de Adelino José C. da Silva, casado, proprietario, rua do Areiaa, 1881
90—José Cyrillo da Costa, 28 annos, filho de Francisco Severino da Costa, solteiro, machinista, rua de S. Jorge, 1903.
91—José Francisco de Salles, 50 annos, filho de outro, viuvo, negocio, rua D. Maria Cesar, 1903
92—José Gaudencio Furtado de Mendonça, 24 annos, filho de Ismael G. F. de Mendonça, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1903.
93—João José de Medeiros, 22 annos, filho de José Antonio, solteiro, negocio, largo da Assembléa, 1903.
94—João Ferreira dos Santos, 21 annos, filho de Jeronymo Ferreira dos Santos, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 19 3
95—João Cyrillo do Carmo, 38 annos, filho de Lourenço B. das Chagas, solteiro, commercio, rua Bom Jesus, 1800.
96—José da Costa Caseiro, 42 annos, filho de Luiz da Costa Caseiro, solteiro, commercio, rua D J. Martins, 1885.
97—João Pedro de Alcantara, 46 annos, filho de Pedro José de Alcantara, casado, artista, rua da Senzala Nova, 1883.
98—José Miguel dos Santos, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Bom Jesus, 1883.
99—José Gomes de Mattos e Silva, 29 annos, filho de Luiz Gomes de Mattos, solteiro, commercio, rua D. Maria Cesar, 1890.
100—João Francisco de Araujo Souto, 36 annos, filho de José C. de Araujo Souto, solteiro, commercio, rua D. Maria Cesar, 1890.
101—Joaquim Ramos de Cruz, 40 annos filho de outro, solteiro, artista, rua da Restauração, 1887.
102—José Balbino de Lima Dias, 26 annos, filho de Joaquim Manoel Dias, solteiro, commercio, rua V. Itaparica, 1890.
103—João Januario Pinto de Azevêdo. 39 anuos filho de Antonio Pinto de Azevêdo, casado, proprietario, rua B. Triumpho, 1881.
104—Januario José da Costa, 29 annos, filho de Joaquim José da Costa, casado, commercio rua B Triumpho, 1881
105—João José da Rocha Faria, 29 annos, filho de outro, casado, commercio, rua S. Jorge, 1890.
106—José Lourenço da Silva Oliveira, 40 annos, filho de D L. Silva Oliveira, casado, commercio, rua S. Jorge. 1890.
107—Julio Vicente Ferreira, 40 annos, filho de outro, solteiro, conductor, rua S. Jorge, 1890.
108—João Miguel Borges, 26 annos, filho de Luiz José Borges, casado, commercio, rua S. Jorge, 1890.
109—João Paulo Pereira Callé, 46 annos, filho de Manoel Callé, viuvo, commercio, rua S. Jorge, 1890.
110—João Soares de Souza, 40 annos, filho de G. José Soares de Souza, solteiro, maritimo, rua S. Jorge, 1890.
111—José Mendes da Cruz Guimarães, 23 annos, filho de Manoel Mendes da C. Guimarães, solteiro, artista. rua S. Jorge. 1890.

(*Continúa.*)

Edital n. 108

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 8 de julho de 1904.

Faço saber aos srs. Joaquim da Costa Guimarães e Theodoro Didimo Correia de Abreu que fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores das cadeiras: o 1.º da cidade de Pau d'Alho e o 2.º da de Quipapá, para as quaes foram removidos a pedido, em virtude de portaria de 6 do corrente do exm. sr. desembargador do Estado. O director, *Antonio Gomes Leal.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henrique juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os saguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

A casa de taipa sem numero á estrada do Ambolê freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, quartos, cozinha externa e quintal cercado de arame, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros; avaliada por 200$, pertencente a Virginio Casemiro de Moura.

A casa de taipa (de biqueira) n. 15, á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha externa, terraço coberto de telha e quintal cercado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Theodoro Oliveira Mello.

A casa n. 258 á rua 89, freguezia de S. José, tendo 2 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, sendo uma entaipada, medindo externamente 4 metros e 84 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 3:000$000, pertencente aos herdeiros filhos de Samuel do E. S. Chaves.

A casa de pedra e cal, na rua de S. Miguel, tendo 3 portas de frente, n. 183, freguezia de Afogados, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para apparelho e quintal em aberto, medindo internamente 6 metros e 20 centimeiros de frente e 13 metros e 20 centimentros de fundo, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Na casa n. 50, á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, 7 duzias de cadeiras de junco preto, avaliadas por 560$000 pertencente a Manoel Tavares Prado.

A casa de pedra e cal, terrea, na Travessa dos Martyrios, n. 4. com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Antonio da Paiva Ferreira,

O sobrado de 1 andar e sotão, n 6, á travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada, e 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha externa; o sotão interno e um salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5.000$000, pertencente a Marcolina dos Bastos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2 b, no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 16 A, á estrada do Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 150.000, pertencente a Pedro Hemeterio B Trevas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

As casas ns. 6 C, 6 D e 6 E, no logar denominado Poços, na freguezia de Afogados, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo internamente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada cada uma por 150$000, pertencente a Maria Joaquina de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa no logar Poços, n. 31 tendo 2 janellas de frente e uma porta de lado, com 1 porta no oitão, com 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em Pernambuco aos 12 de Julho de 1904

A casa sem numero, sita em Caxangá, tendo 2 portas de frente, occupada por um açougue, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 80$000, pertencente a Manoel de Souza Baptista

A casa de taipa, á estrada de Limoeiro, sem numero, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, medindo 7 metros e 40 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimentros de fundo, avaliada por 1 300$000.

A casa de pedra e cal, n. 2, sita no logar denominado Tororó, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, medindo de frente 16 metros e 20 centimetros, e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1 300$000, pertencente a viuva de Claudio Dubeaux.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em Pernambuco, aos 16 de Julho de 1904.

Subscrevo e assigno—J. Francisco B. Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão a praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, 4 cabras e 3 bodes apprehendidos pelo guarda do jardim da praça da Republica, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 16 de julho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE VIVERES

1.ª O proponente cuja proposta fôr acceita, prestará fiança idonea para o cumprimento exacto do contracto.

2.ª Todos os artigos devem ser de primeira qualidade, sujeitando-se o fornecedor a substituir aquelles que não estiverem no caso de ser acceitos.

3.ª Os artigos requisitados pelo commissario deverão ser entregues a bordo, correndo todas as despesas por conta do fornecedor.

4.ª O fornecedor se obrigará a attender a requisições que lhe foram feitas, seja em qualquer dia, com excepção de domingos e feriados, sujeitando-se a multa de duzentos mil réis na falta que incorrer.

5.ª As contas serão pagas á vista, trazendo a conferencia do commissario e o visto do commandante.

6.ª A concorrencia será por tempo indeterminado emquanto convier á ambas as partes.

7.ª As propostas deverão ser remettidas directamente á Directoria do Novo Lloyd, á rua da Saúde n. 14, 30 dias depois da data abaixo.

Lista dos generos a que se refere o presente edital:

Gallinha, uma.
Ovos, cento.
Fructas, cento.
Goiabada, lata.
Batatas, kilo.
Cebolas, kilo.
Peixe, kilo.
Alho, kilo.
Vinho tinto portuguez, litro.
Gelo, kilo.
Bolacha, kilo.
Milho, kilo.
Vinagre, kilo.
Linguiça, kilo.
Feijão, litro.
Arroz, kilo.
Azeite, litro.
Massas alimenticias, caixa.
Farinha mandioca, litro.
Farinha trigo, barrica.
Agua Apollinares, caixa.
Queijo do reino, um.
Azeitona, lata.
Conservas inglezas, frasco.
Fiambre, libra.

Pernambuco, 15 de Julho de 1904.

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$500
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	15$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 38	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 40	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 33	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$ 62
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	8$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladisláu José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Maués, sobre o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

EDITAL N. 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o praso de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barretto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.

Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL N. 107

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1904.

Faço saber ao sr. Rutilio José de Oliveira e Silva, que fica marcado o praso de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Gloria de Goytá, para a qual foi nomeado em virtude de portaria de 12 do corrente, do exm. sr. desembargador governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904

O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Riachão em Palmares, orçada em 1:633$830.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia, e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.

1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

COMMERCIO

16 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo depois a 12 1/32 e em seguida a 12 d.; á tarde voltou a 12 1/32 nos inglezes e 12 1/16 nos nacionaes, assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600 a 6$000
Somenos	3$400 a 3$600
Mascavados	2$400 a 2$700
Brutos seccos	2$200 a 2$400
Retames	1$500 a 1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 graos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$300 e de 40 graos a 2$3?0 a canada.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 réis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 1?$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo de a 800 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este producto para a fabrica a 1$900 os 15 kils. nominal.

Milho, cota-se este artigo de 140 a 150 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de julho 1904.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	260
Dito mascavado, idem	130
Dito refinado, idem	360
Algodão em rama, idem	1$700
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$900
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	350
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	860
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	550
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	450
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	400
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	150
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de julho de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 16 de julho

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, (subindo) 15 kilos, 9$.
Banha americana, kilo 1$000.
Bacalhau, (liquido), 36$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 9$.
Cebolas, uma caixa, 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 12$.
Idem Moka, 15 kilos, 14$.
Idem lavado, 15 kilos, 14$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$200.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$?00.
Cerveja Franciscana 60$.
Herva doce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros com palpite, grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 420$.
Idem Clarete, «Portella» decimos 52$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 9$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Uruba*, para Nova York: Landy Brothers 70 fardos 15000 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 35 pipas 18550 lits. aguardente e 30 pipas 15900 lits. alcool; Manoel Soares da Silva 23 pipas 13665 lits. aguardente e 22 pipas 22024 lits. alcool; Pinto Ferreira 200 scs. 20000 cocos; Medeiros & C 10 pipas 5400 lits alcool; Antonio R. Lima 20 pipas 10999 lits. alcool; Silva Guimarães & C 20 scs. 1500 kils. algodão em rama; Pereira Carneiro & C 6 toneis 3500 lits alcool.

Para Bahia: L. Paille 4 toneis 2388 lits. alcool; Menezes Irmãos 35 fardos 2100 kils. tecidos de algodão; João Candido 4 cxs. 160 kils. sabão; Goertz & Sulzer 150 cxs. 5100 lits. oleo de ricino; Ramiro M. Costa 2 cxs. 487 kils. vaquetas e 1 fardo 434 kils. raspas de couro; Moreira Lima & C 29 fardos 1424 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Espirito-Santo*, para Manáos: Taborda & C 40/2 e 50/4 barricas 6370 kils. assucar branco; Soares Irmãos 102 cxs. 3000 kils. biscoutos; Taborda & C 85/2 e 80/4 barricas 10330 kils. assucar branco.

Para Pará: Soares Irmãos 10 cxs. 250 kils. biscoutos; J. Pereira Barbosa 20 cxs. 1400 kils. massa de tomate.

No vapor *Recife*, para Manáos: Pereira Pinto & C5 pipas 3400 lits. alcool e 80 barris 5620 lits. aguardente; Pinto Alves & C 15/2, 15/4 barricas e 30 scs. 3630 kils. assucar branco.

Para Parintins: Amorim Silva & C 20 barris 1700 lits. aguardente.

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 70/2, 30/3 barricas e 3 scs. 8125 kils. assucar branco; Alfredo Borges 30/2 barricas 2500 kils assucar branco; M Ferreira Leite & C 160/2 60/4 barricas e 20 scs. 18840 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 2 toneis e 5 barris 1010 lits alcool e 65 barris 5330 lits aguardente; Antonio Cruz & C 5 barris 480 lits vinagre e 20 cxs. 140 lits. vinho de fructas; Pereira Pinto & C 13 pipas 8810 lits alcool

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 29 cxs. 262 kils. sabão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Alves de Britto & C 3 fardos 175 kils. tecidos de algodão; Pinto Alves & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 20 barris 1200 lits. vinagre

Na barcaça *Aurea*, para Natal: L. Barbosa & C 1 barril 85 lits alcool e 4/2 barricas 240 kils. assucar refinado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 15	594.356$061
Idem do dia 16	30.846$255
	625.202$316

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	266 827$845
Dia 16:	
Diversos impostos	3.812$663
Exportação	7.010$869
	277 651$377

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 15	3.391$938
Idem do dia 16	58$980
	3.450$918

CAIXA ECONOMICA

Dia 16	
Entradas de depositos	25 293$500
Sahidas idem, idem	19 700$000
Saldo recolhido á delegacia	6.593$000
A pagar de liquidações e por conta	14 770$479

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13	40.056$651
Idem dos dias 14 e 15	1.727$837
	41.784$488

MERCADO PUBLICO DE S JOSE'

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de	1$800 a 2$000
Feijão, idem, de	2$000 a 3$000
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

S. Luiz, do sul hoje.
Salinas, do norte hoje.
Pernambuco, do norte hoje
Inventor, de Liverpool hoje.
Erlangen, da Europa hoje.
Oruba, do sul amanhã.
Prinz Waldemar, da Europa amanhã.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Byron, de Nova York amanhã.
Manáos, do norte a 20.
Atlantique, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23.
Assú, do sul a 24.
Electrician, de Liverpool a 27.
Magdalena, da Europa a 28.
Belem, do sul a 30.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 19 ás 4 h
Rio e esc. *Manáos*, a 20 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 23 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc. *Magdalena*, a 28 ás 4 h
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Temple*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Soistreif*, xarque.
Pathabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barcá italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão,

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados,
Hector, de Montreal.

DIA 16—ENTRADAS

Rio Grande do Sul e esc, 16 dias, vapor nl. *Temple*, de 374 tons, commandante S Hansen, equipagem 28, carga varios generos: a Henry Forster & C.

New-Port e esc, 18 dias, vapor inglez *Dee*, de 1182 tons., commandante W. Mason, equipagem 23, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Porto Alegre e esc. 26 dias, vapor nl. *Itamby*, de 452 tons, commandante J. Dumbar, equipagem 25, carga varios generos: a Guedes Pereira & C.

Santos e esc. 12 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons, commandante B Oliveira, equipagem 32, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Manáos e esc vapor nl. *Itaipava*, commandante R. Kewin, carga munições de guerra.

Santos e esc. vapor inglez *Dee*, commandante W. Mason, carga v generos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL